

Agrupamento de Escolas de Branca

**Relatório global de
Autoavaliação
2023-2024**

** Introdução.....	3
** Metodologia	4
** Finalidade	4
** Objetivos.....	4
** Sucesso escolar	5
** Sucesso pré-escolar	5
➤ Grupos - 3 e 4 anos	5
➤ Grupo - 5 anos	5
** Sucesso 1.º ciclo	6
✓ 1º ano	6
✓ 2.ºano	6
✓ 3.ºano	7
✓ 4.ºano	7
** Sucesso - 2.º e 3.º ciclos.....	8
** Ponto da situação da avaliação sumativa – 2.º semestre	8
** Aproveitamento e comportamento dos alunos do 2.º e 3.º ciclos.....	10
** Avaliação externa	11
✓ APRECIÇÃO DOS RESULTADOS DE PORTUGUÊS 9.ºANO	14
✓ APRECIÇÃO DOS RESULTADOS DE MATEMÁTICA 9.º ANO	14
** EMAEI - Equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva	15
✓ Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão mobilizadas.....	15
Tabela 1– n.º de alunos que usufruíram dos diferentes níveis de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão e de adaptações ao processo de avaliação, por período letivo.	15
Tabela 2 – total de alunos que usufruíram de medidas de apoio à educação e à inclusão	16
✓ Acompanhamento e monitorização da aplicação de medidas de suporte à aprendizagem	16
** Equipas Educativas do 1.ºciclo	17
** Equipas Educativas 2.º e 3.ºciclos	17
** Apoios ao Estudo, Educativo e Individualizado.....	19
** Serviços de psicologia e orientação – SPO	20
** Grau de concretização do projeto educativo	23
** Grau de Satisfação da Comunidade Educativa.....	31
** Conclusão.....	43
Anexo	44

✳️ Introdução

O objetivo da implementação de um processo de avaliação interna é o de, através do levantamento das práticas levadas a cabo na escola, conhecer aquelas que, por se revelarem positivas, deverão ser continuadas, e aquelas cujo défice de funcionamento deverá ser alvo de intervenção, de modo a conseguir melhorias. Com efeito, só através de um diagnóstico de funcionamento interno, a escola conseguirá intervir sobre as suas ações, promovendo a mudança de estratégias que visem otimizá-la enquanto organização, de modo a responder às expectativas da comunidade educativa.

O presente relatório do agrupamento de escolas de Branca faz parte da implementação de um processo abrangente e consistente de autoavaliação, permitindo o desenvolvimento de planos estruturados de melhoria. Está organizado em várias partes, de acordo com o trabalho desenvolvido.

*** * Metodologia**

O observatório da qualidade está dividido em três secções: sucesso escolar, outras estruturas organizacionais e serviços, tendo cada uma utilizado como metodologia a recolha, tratamento e análise de dados recorrendo essencialmente a:

- Análise documental;
- Inquéritos de satisfação;
- Relatórios.

*** * Finalidade**

O observatório da qualidade, através do processo de autoavaliação desenvolvido, descrito neste relatório global, tem como finalidade contribuir para melhorar o processo ensino aprendizagem e o conseqüente sucesso educativo, bem como a funcionalidade dos serviços e das estruturas organizacionais do agrupamento de escolas de Branca.

*** * Objetivos**

Dando cumprimento ao estabelecido na lei, os objetivos gerais da autoavaliação desenvolvida pelo observatório da qualidade são os seguintes:

- Promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia, apoiar a formulação e o desenvolvimento das políticas de educação e formação e assegurar a disponibilidade de informação de gestão daquele sistema;
- Assegurar o sucesso educativo, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade no agrupamento de escolas de Branca;
- Permitir e incentivar as ações e os processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados do agrupamento;
- Sensibilizar os vários membros da comunidade educativa para a participação ativa no processo educativo;
- Garantir a credibilidade do desempenho do agrupamento;
- Valorizar o papel dos vários membros da comunidade educativa, em especial dos professores, dos alunos, dos pais e encarregados de educação, das autarquias locais e dos funcionários não docentes das escolas;
- Promover uma cultura de melhoria continuada da organização, do funcionamento e dos resultados do agrupamento e do seu projeto educativo.

✱ Sucesso escolar

✱ Sucesso pré-escolar

➤ Grupos - 3 e 4 anos

Nos grupos de três e quatro anos, as crianças evidenciaram progressos nas diferentes áreas de conteúdo, revelando comportamentos positivos de interação entre os seus pares e adultos. As crianças destas faixas etárias, realizaram e operacionalizaram várias oportunidades educativas, nos distintos aspetos do universo social e cultural, com sucesso, evidenciando entusiasmo e uma participação ativa e espontânea, traduzindo-se em significativas aprendizagens. Revelaram, porém, alguns problemas de linguagem que, considerando as suas idades, perspectiva-se serem minimizadas no ano subsequente.

➤ Grupo - 5 anos

Todas as crianças que completam os seis anos até trinta e um de dezembro, adquiriram as competências essenciais para ingressarem no primeiro ciclo do Ensino Básico; exceto uma que solicitou adiamento escolar, devido a não ter atingido os requisitos necessários. Considerando as metas estabelecidas, que visam favorecer a sua integração a novos desafios, as crianças ao longo do ano, foram desenvolvendo as suas capacidades e saberes que lhes irão permitir uma boa adaptação/integração à nova etapa da vida escolar. Contudo, é de referir que cada criança evidencia ritmos de aprendizagem diferenciados.

A boa relação estabelecida entre as crianças, as educadoras e as professoras da educação especial, durante todo o ano letivo, aliada a uma ação pedagógica adequada e diferenciada, foram fundamentais para o sucesso do processo ensino-aprendizagem.

* Sucesso 1.º ciclo

Os resultados escolares referentes a este ciclo foram:

✓ 1º ano

Disciplina	N.º Alunos Avaliados	Menções atribuídas				Menções		Menções		Qualidade do sucesso	
						< SUF		=> SUF		> SUF	
		INS	SUF	B	MB	N.º	%	N.º	%	N.º	%
PORT	54	2	15	11	26	2	3,70	52	96,30	37	68,52
PLNM	0	0	0	0	0	0	---	0	---	0	---
MAT	54	2	9	16	27	2	3,70	52	96,30	43	79,63
EM	54	0	8	13	33	0	0,00	54	100,00	46	85,19
EXP.ART	54	0	15	21	18	0	0,00	54	100,00	39	72,22
EF	54	0	10	34	10	0	0,00	54	100,00	44	81,48
AE	54	0	13	22	19	0	0,00	54	100,00	41	75,93
OC-TEC	54	0	4	38	12	0	0,00	54	100,00	50	92,59
Total	378	4	74	155	145						
Total		%INS	%SUF	%B	%MB						
		1,06	19,58	41,01	38,36						

Média de classificação 1ºano	4,17
------------------------------	------

De referir que:

- 4 menções de insuficiente: 2 na disciplina de português e 2 na disciplina de matemática.
- A qualidade do sucesso, nas várias disciplinas, varia entre 68,52% (Port.) e 92,59% (OC-TEC).

✓ 2.ºano

Disciplina	N.º Alunos Avaliados	Menções atribuídas				Menções		Menções		Qualidade do sucesso	
						< SUF		=> SUF		> SUF	
		INS	SUF	B	MB	N.º	%	N.º	%	N.º	%
PORT	65	0	29	26	10	0	0,00	65	100	36	55,38
PLNM	0	0	0	0	0	0	---	0	---	0	---
MAT	65	2	22	27	14	2	3,08	63	96,9	41	63,08
EM	65	0	6	38	21	0	0,00	65	100,0	59	90,77
EXP.ART	65	0	23	31	11	0	0,00	65	100,0	42	64,62
EF	65	0	11	33	21	0	0,00	65	100,0	54	83,08
AE	65	0	28	30	7	0	0,00	65	100,0	37	56,92
OC-TEC	65	0	12	31	22	0	0,00	65	100,0	53	81,54
Total	455	2	131	216	106						
Total		%INS	%SUF	%B	%MB						
		0,44	28,79	47,47	23,30						

Média de classificação 2ºano	3,94
------------------------------	------

De referir que:

- 2 menções de insuficiente na disciplina de matemática.
- A qualidade do sucesso, nas várias disciplinas, varia entre 55,38% (Port) e 90,77% (EM).

✓ **3.ºano**

Disciplina	N.º Alunos Avaliados	Menções atribuídas				Menções		Menções		Qualidade do sucesso	
						< SUF		= > SUF		> SUF	
		INS	SUF	B	MB	N.º	%	N.º	%	N.º	%
PORT	41	0	12	18	11	0	0,00	41	100	29	70,73
PLNM	4	1	2	1	0	1	25,00	3	75,00	1	25,00
MAT	45	1	13	14	17	1	2,22	44	97,78	31	68,89
EM	45	1	10	14	20	1	2,22	44	97,78	34	75,56
EXP.ART	45	0	3	24	18	0	0,00	45	100,00	42	93,33
EF	45	0	4	29	12	0	0,00	45	100,00	41	91,11
AE	45	1	9	15	20	1	2,22	44	97,78	35	77,78
OC-TEC	45	0	6	18	21	0	0,00	45	100,00	39	86,67
INGLÊS	45	1	15	19	10	1	2,22	44	97,78	29	64,44
Total	315	5	59	133	119						
Total		%INS	%SUF	%B	%MB						
		1,59	18,73	42,22	37,78						

Média de classificação 3ºano	4,17
------------------------------	------

De referir que:

- 5 menções de insuficiente: 1 na disciplina de PLNM, 1 na disciplina de matemática, 1 na disciplina de EM, 1 na disciplina de AE e 1 na disciplina de OC-TEC.
- A qualidade do sucesso, nas várias disciplinas, varia entre 25,00% (PNLM) e 93,33% (Exp. Art.).

✓ **4.ºano**

Disciplina	N.º Alunos Avaliados	Menções atribuídas				Menções		Menções		Qualidade do sucesso	
						< SUF		= > SUF		> SUF	
		INS	SUF	B	MB	N.º	%	N.º	%	N.º	%
PORT	47	0	11	10	26	0	0,00	47	100	36	76,60
PLNM	0	0	0	0	0	0	---	0	---	0	---
MAT	47	1	3	18	25	1	2,13	46	97,87	43	91,49
EM	47	0	3	11	33	0	0	47	100,00	44	93,62
EXP.ART	47	0	3	13	31	0	0	47	100,00	44	93,62
EF	47	0	2	19	26	0	0	47	100,00	45	95,74
AE	47	0	4	18	25	0	0	47	100,00	43	91,49
OC-TEC	47	0	5	14	28	0	0	47	100,00	42	89,36
INGLÊS	47	0	9	16	22	0	0	47	100,00	38	80,85
Total	329	1	31	103	194						
Total		%INS	%SUF	%B	%MB						
		0,30	9,42	31,31	58,97						

De referir que:

- 1 menção de insuficiente na disciplina de matemática.
- A qualidade do sucesso, nas várias disciplinas, varia entre 76,60% (Port) e 95,74% (Exp. Art.).

Constata-se que:

- A taxa de transição no 1.º CEB foi de 100%.
- Foram implementadas medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão a 61 alunos (MU:38; MU+MS:11; MU+MS+MA:8; MU+MA:4; APA:50); 10 alunos beneficiaram de apoio do SPO.
- Será necessário reforçar os apoios nos 1.º e 2.º anos para que diminuam as barreiras existentes na aprendizagem e na intervenção pedagógica.
- Os alunos apresentam uma taxa de mérito de 28%.

****Sucesso - 2.º e 3.º ciclos**

**** Ponto da situação da avaliação sumativa – 2.º semestre**

Resultados da Avaliação Sumativa Final do 2.º semestre do 2.º ciclo 2023 – 2024

ANO/TURMA N.º de ALUNOS		Aproveitamento							Comportamento			
		N.º alunos não avaliados	N.º alunos sem níveis inferiores a 3	N.º alunos com 3 ou + níveis inferiores a 3	N.º alunos com níveis inferiores a 3 a Port e a Mat.	N.º alunos retidos.	N.º Disciplinas com + 40% de insucesso	Prémios de Mérito	Comportamento da turma	N.º alunos comportamento desajustado.	N.º participações disciplinares 1.º semestre.	N.º participações disciplinares 2.º semestre.
5.ºA	22	0	22	0	0	0	0	8	Bom	0	0	0
5.ºB	15	0	14	0	0	0	0	1	Insatisfatório	6	0	0
5.ºC	14	0	13	1	1	1	0	2	Satisfatório	5	0	0
6.ºA	24	0	21	1	1	1	0	7	Insatisfatório	7	1	1
6.ºB	20	0	18	1	1	1	0	8	Bom	0	0	0
6.ºC	24	0	17	1	0	1	0	3	Insatisfatório	7	0	0
Total	119	0	105	4	3	4	0	29	3-Insatisfatório (50%)	25	1	1
%	100%	0%	88%	3%	3%	3%	0%	24%	1-Satisfatório (17%)	21%	1%	1%
									2- Bom (33%)			

3 alunos do 6.º A usufruíram de IFAC e 1 Apoio Psicológico no CMJobra

Apoios, DL. n.º 54/2018 de 2023/24 e 2024/25 e Avaliação aos encarregados de educação dos alunos do 2.º ciclo

ANO/TURMA N.º de ALUNOS		Apoio ao Estudo		Apoios: IFAC, Psicológico, Psicopedagógico e Avaliação Psicopedagógica				Apoio ao Estudo e Educativo a Port e Mat 2024/2025		Apoios: IFAC, Psicológico e Psicopedagógico 2024/2025			DL n.º 54/2018 2023/2024		DL n.º 54/2018 2024/2025		Como foi disponibilizada as informações do 2.º semestre aos Encarregados de Educação	
		N.º alunos Apoio ao Estudo.	N.º alunos excluídos Apoio Estudo	Psicopedagógica	N.º alunos Apoio Psicológico	N.º alunos Apoio Psicopedagógico	N.º alunos em Aviação Psicopedagógica.	N.º propostos Apoio Estudo 24/25 - 6.º ano	N.º alunos propostos Apoio Educativ o Port 24/25 - 7.º ano	N.º alunos propostos Apoio Educativo Mat 24/25 - 7.º ano	N.º alunos Propostos/manter Apoio Psicopedagógico - 24/25	N.º alunos Propostos/manter Apoio SPO/IFAC - 24/25	N.º alunos propostos/manter apoio psicopedagógico 24/25	N.º alunos a usufruírem de MU	N.º alunos a usufruírem de MS	N.º alunos a usufruírem de MA		N.º alunos propostos a usufruírem de MU
5.ºA	22			1	0	1	0			1	0	1	4	1	0	0	0	Reunião e convocatória para os Encarregados de Educação comparecerem na escola para tomar conhecimento e assinarem.
5.ºB	15	3	0	1	0	1	0	4		0	1	1	2	1	0	0	0	
5.ºC	14	3	1	1	0	0	0	5		0	1	0	5	3	0	0	0	
6.ºA	24			7	1	0	1		6	6	1	7	9	0	0	0	0	
6.ºB	20	7	0	1	0	1	0		6	6	0	1	7	1	1	0	0	
6.ºC	24	6	0	1	0	0	0		5	11	0	0	9	0	0	0	0	
Total	119	19	1	12	1	3	1	9	17	23	2	10	36	6	1	0	0	
%	100%	16%	1%	10%	1%	3%	1%	8%	14%	19%	2%	8%	30%	5%	1%	0%	0%	100%

✳️ Aproveitamento e comportamento dos alunos do 2.º e 3.º ciclos

Ano/Turma	N.º de alunos da turma	Aproveitamento						Comportamento
		N.º de alunos sem níveis inferiores a 3	N.º de alunos com três ou mais disciplinas com nível inferior a 3	N.º de alunos com nível inferior a 3 a português e a matemática	N.º de alunos que não transitaram ou não aprovados	N.º de alunos com prémio de mérito (média $\geq 4,5$)	MÉDIA da turma no final do ano	Avaliação global (menção)
5.º A	22	22	0	0	0	8	4,16	Bom
5.º B	15	14	0	0	0	1	3,80	Insatisfatório
5.º C	14	13	1	1	1	2	3,88	Satisfatório
6.º A	24	21	1	1	1	7	3,98	Insatisfatório
6.º B	20	18	1	1	1	8	4,14	Bom
6.º C	24	17	1	0	1	3	3,66	Insatisfatório
7.º A	15	10	3	3	0	5	4,08	Bom
7.º B	21	16	2	3	0	3	3,85	Satisfatório
7.º C	20	17	1	2	0	4	3,88	Bom
8.º A	22	21	0	0	0	11	4,42	Satisfatório
8.º B	19	11	2	0	0	3	3,67	Satisfatório
8.º C	17	15	0	0	0	1	3,58	Satisfatório
8.º D	22	12	1	0	0	2	3,53	Satisfatório
9.º A	12	12	0	0	0	6	4,26	Bom
9.º B	21	13	2	0	2	4	3,83	Bom
9.º C	21	15	0	0	0	2	3,80	Bom

De referir que:

- O 2.º ciclo apresentou uma taxa de 97 % e o 3.º ciclo de 99%.
- As médias das classificações das turmas/anos apresentam valores compreendidos entre 3,53 e 4,42.
- Todas as disciplinas tiveram sucesso superior a 40%.
- Os alunos no 2.º ciclo apresentam uma taxa de mérito de 24% e os do 3.º ciclo uma taxa de 21%, o que significa que obtiveram uma média de classificação igual ou superior a 4,5.
- As estratégias implementadas surtiram o efeito desejado, uma vez que os resultados alcançados foram bons, em termos de aproveitamento, atingindo as metas do Projeto Educativo.
- Quanto ao comportamento, considera-se que a meta foi parcialmente atingida, pois apesar de 44% das turmas terem obtido um comportamento bom e 37% satisfatório, não se verificou nenhum muito bom. Por outro lado, três turmas apresentam comportamento insatisfatório (19%).

✳️ Avaliação externa

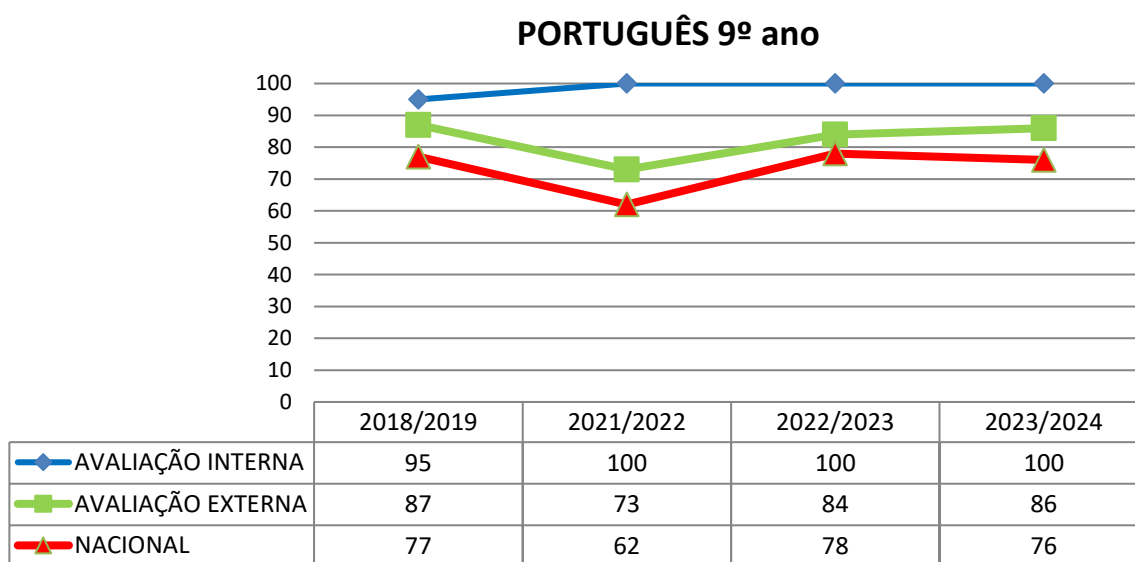
Pretende-se apresentar um levantamento dos resultados das provas finais realizadas em 2024 e compará-los com os resultados dos três últimos anos, em que se realizaram estas provas.

As pautas de avaliação interna e as de avaliação externa do nosso agrupamento e do artigo do Jornal online Notícias ao minuto, de 8 de julho, intitulado, “Metade dos alunos do 9.º ano obteve negativa a Matemática”, foram as fontes dos dados recolhidos, sendo estes representativos do desempenho das turmas do 9.º ano do nosso agrupamento (Branca).

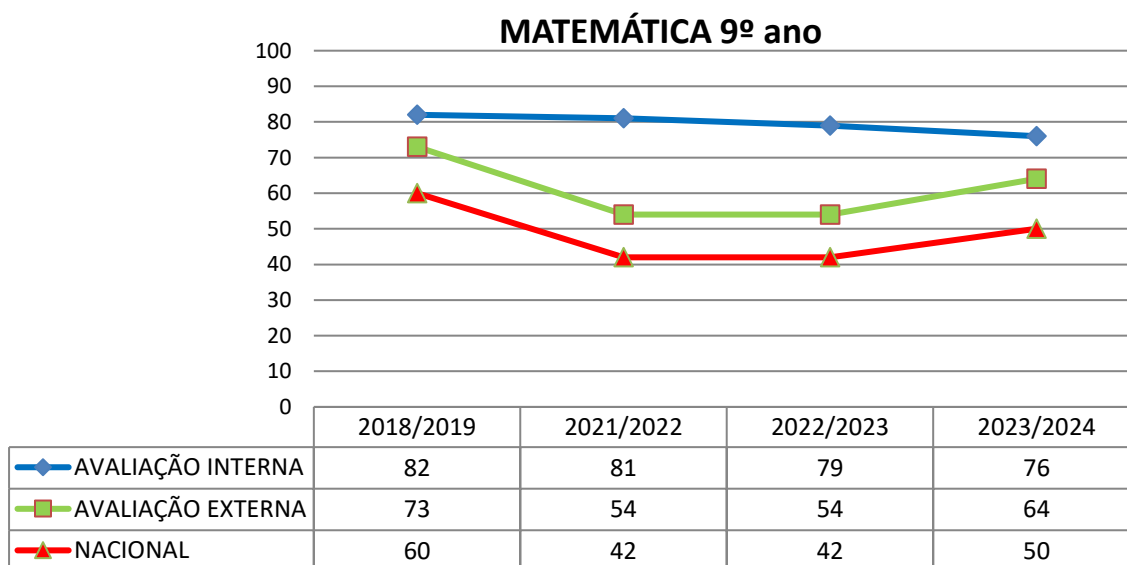
Foram considerados os alunos que realizaram as provas finais de 9.º ano (50 alunos), incluindo um aluno de Português Língua Não Materna (PLNM).

Gráfico de comparação das taxas de sucesso dos últimos anos letivos

(percentagem de alunos com nível igual ou superior a 3)

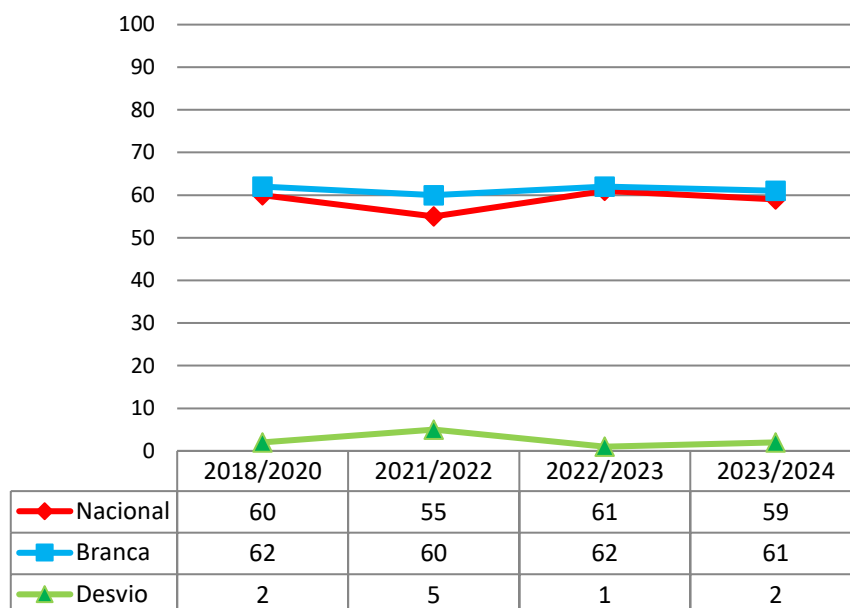


Nota: Em 2023/2024, um aluno realizou com sucesso a prova final de PLNM (prova 93), não estando contabilizado nestes resultados de português.



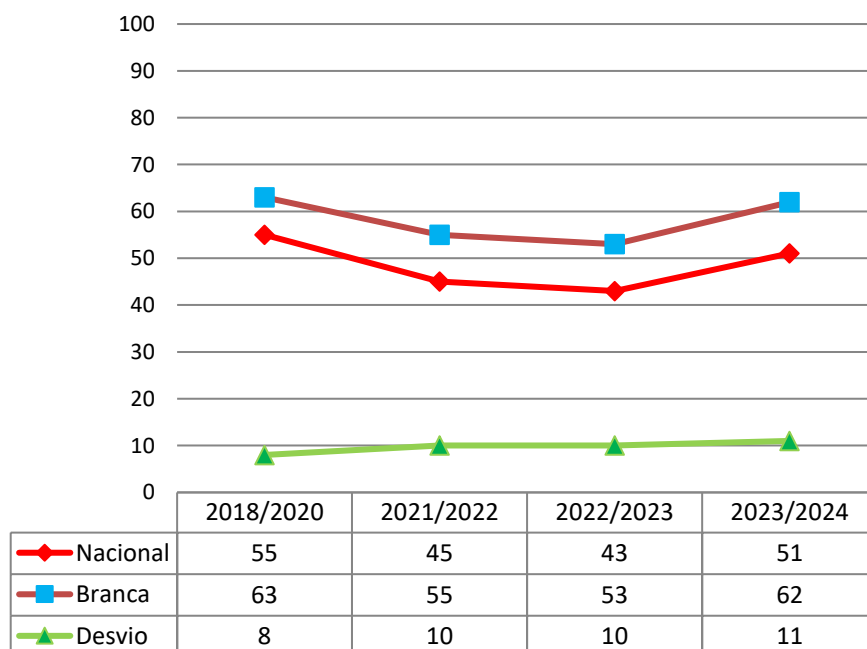
Comparação da média de desempenho nas Provas Finais dos últimos anos letivos

PORTUGUÊS 9º ano



Nota: Em 2023/2024, um aluno realizou com sucesso a prova final de PLNM (prova 93), não estando contabilizado nestes resultados de português

MATEMÁTICA 9º ano



✓ APRECIÇÃO DOS RESULTADOS DE PORTUGUÊS 9.º ANO

A percentagem de alunos com nível igual ou superior a 3 permite-nos concluir que, no 9.º ano, a taxa de sucesso da nossa escola (86%) é superior à taxa nacional (76%) em 10%. Também a média de desempenho do agrupamento (61%) se encontra acima da média nacional (59%) em 2%.

Continua a verificar-se uma discrepância de 14% entre a avaliação interna (100% de sucesso) e a avaliação externa (86% de sucesso), tendo diminuído em relação ao ano passado em 2%.

Constata-se que o desempenho dos alunos no domínio da oralidade foi bom, uma vez que 83,7% dos alunos teve nível igual ou superior a 3. No domínio da leitura, o desempenho foi razoável, dado que 53,1% dos alunos obteve classificação positiva. No domínio da gramática, 75,6% dos alunos teve níveis superiores a 3, bem como no domínio da escrita, em que 91,9% dos alunos teve níveis superiores a 3. No domínio da educação literária os alunos apresentaram bons resultados, visto que 71,5% obteve níveis iguais ou superiores a 3.

No que concerne à prova final de português língua não materna (93), o resultado foi positivo, visto que o aluno obteve nível 3.

As docentes de português consideram que se deve dar continuidade às atividades que promovam o desenvolvimento do gosto pela leitura e pela língua portuguesa, bem como à realização de instrumentos de avaliação e / ou classificação com a estrutura das Provas Finais de Ciclo. Deve-se também continuar a promover momentos de exposições orais perante plateias cada vez mais alargadas e realizar exercícios de intertextualidade assim como de treino explícito e implícito de gramática.

Com estes resultados atingimos as metas previstas no PE.

✓ APRECIÇÃO DOS RESULTADOS DE MATEMÁTICA 9.º ANO

Da análise efetuada aos resultados obtidos na avaliação externa pelo Agrupamento, os docentes de matemática, verificaram que a taxa de sucesso da nossa escola (64%) é superior à taxa nacional (50%) em 14%. Também verificaram que a média de desempenho da escola (62%) se encontra acima da média nacional (51%) em 11%.

Constatamos que a tendência dos quatro últimos anos letivos, em que se realizaram provas finais, se mantém, visto que a nossa escola tem ultrapassado sempre os valores registados a nível nacional.

A análise da pauta de classificações atribuídas, no final do ano letivo, e dos resultados obtidos na prova final revela que, se verifica algum desvio entre a classificação interna, onde foram obtidos 12(24%) níveis inferiores a três e a classificação externa, onde foram obtidos 18 (36%) níveis inferiores a três. Esta discrepância foi de 12% entre a avaliação interna (76% de sucesso) e a avaliação externa (64% de sucesso), tendo diminuído em relação ao ano anterior, em 13%.

Verifica-se também que a percentagem do desempenho dos alunos da escola (62%) se encontra 11 pontos percentuais acima da média nacional (51%), bem como a percentagem do sucesso, que se encontra com mais 14 pontos percentuais (escola - 64%; nacional -50%).

A discrepância verificada relativamente aos resultados obtidos entre a avaliação interna e a externa, na opinião dos docentes, deve-se à junção de vários fatores. Por um lado, alguma falta de estudo e empenho demonstrada por alguns alunos na preparação devida para a realização da prova final, verificada pela fraca participação nas atividades de preparação.

Analisando a pauta de classificações por domínios, constata-se que em todos os domínios a percentagem de sucesso foi superior a 50%: “Números e operações” com 67%; Geometria e medida” com 55%; “Álgebra” com 52% e “Organização e tratamento de dados” com 62%.

De realçar que à exceção da Álgebra, nos restantes domínios verificou-se que houve alunos que obtiveram a classificação total – 100 %: “Números e operações” com 32%; Geometria e medida” com 12% e “Organização e tratamento de dados” 22%.

Os docentes de matemática consideram que se deve dar continuidade à implementação de estratégias que promovam o sucesso dos alunos.

Os docentes consideram que, com estes resultados, continuam a atingir as metas previstas no Projeto Educativo do agrupamento.

✳️ EMAEI - Equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva

✓ Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão mobilizadas

Ao longo do ano letivo, registou-se um aumento do número de alunos que usufruíram de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão. A maioria dos alunos com mobilização de RTP tiveram acesso positivo à aprendizagem verificando-se que há maioritariamente facilidade na implementação das respostas educativas com impacto favorável na remoção de barreiras e nos resultados (nível 3) em sala de aula. A eficácia das medidas encontra-se mais comprometida ao nível do 1.º ciclo destacando-se os 1.º e 3.º anos. Regista-se um aumento da intervenção dos serviços de Psicologia e Orientação (SPO). No entanto há a registar 1 retenção no 5.º ano e o aumento de alunos com dificuldades em cumprir com os seus deveres relativamente ao estudo, participação e postura na sala de aula fazendo com que a Implementação de respostas educativas se realizasse com alguma dificuldade e com impacto reduzido nas barreiras e nos resultados (nível 2). Todos os alunos estão integrados na sua turma e participaram ativamente nas dinâmicas implementadas sempre que possível.

N.º alunos com medidas		Ciclo de ensino								Avaliação média global das medidas	ELI /SPO	CRI
		MU	MU e MS	MU e MA	MU, MS e MA	PEI	APA	PLNM				
EPE	3 anos	1	0	0	0	0	0	0	Nível 1	0	0	
	4 anos	6	1	0	0	0	0	0	Nível 3	4	0	
	5/6/7 anos	8	0	0	0	0	0	0	Nível 3	4	0	
	Total	15	1	0	0	0	0	0	0	Nível 3	8/SPO2	0
										SPO		
1.º Ciclo	1.º ano	6	3	2	4	0	10	0	Nível 2	0	3	
	2.º ano	13	5	1	0	1	15	0	Nível 3	5	1	
	3.º ano	10	3	1	1	1	12	4	Nível 2	4	1	
	4.º ano	9	0	0	3	1	12	0	Nível 3	1	2	
	Total	38	11	4	8	3	50	4	Nível 3	10	7	
2.º Ciclo	5.º ano	7	5	0	0	0	13	2	Nível 3	4	0	
	6.º ano	25	1	0	1	1	25	3	Nível 3	2	1	
	Total	32	6	0	1	1	38	5	Nível 3	6	1	
3.º Ciclo	7.º ano	18	2	1	1	2	19	2	Nível 3	2	1	
	8.º ano	32	1	3	3	5	33	3	Nível 3	4	2	
	9.º ano	13	6	0	2	2	16	1	Nível 3	1	2	
	Total	63	9	4	6	9	68	6	Nível 3	9	5	
Total agrupamento		148	27	8	15	13	164	15	Nível 3	ELI-8 SPO-21	13	

Tabela 1– n.º de alunos que usufruíram dos diferentes níveis de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão e de adaptações ao processo de avaliação, por período letivo.

No final do ano letivo 148 alunos usufruíam de medidas universais, 27 alunos usufruíam de simultaneamente de medidas universais e seletivas, 8 alunos usufruíam de medidas universais e de medidas adicionais e 15 alunos usufruíam, cumulativamente, dos três níveis de medidas de apoio à educação e à inclusão. Assim, foram mobilizados 50 RTP, 13 PEI e 2 PIT, cuja avaliação indica que as medidas educativas implantadas foram maioritariamente eficazes uma vez, à exceção de um aluno com RTP, todos os outros alunos transitaram.

Será necessário reforçar o apoio ao 1.º e 2.º ano de escolaridade para que se diminuam as barreiras existentes na aprendizagem e na intervenção pedagógica.

	MU		MU e MS		MU e MA		MU, MS e MA		APA		PLNM		A - ELI B - SPO		CRI	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem		
Total de alunos com mobilização de medidas	120	148	20	27	8	8	14	15	145	164	13	15	A-8 B - 18	A-8 B-21	16	14
%	19	22,8	3,1	4,2	1,2	1,2	2,2	2,3	22,6	25,3	2	2,3	A-1,2 B-2,8	A- 1,2 B - 3,62	2,5	2,1

Tabela 2 – total de alunos que usufruíram de medidas de apoio à educação e à inclusão

✓ **Acompanhamento e monitorização da aplicação de medidas de suporte à aprendizagem**

A monitorização do trabalho da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) é realizada de forma respeitosa e colaborativa com recurso à observação direta, análise de documentos (grilhas de monitorização das respostas educativas enviadas pelos Professores responsáveis da turma e da análise dos relatórios de avaliação dos RTP), entrevistas, Feedback dos alunos, encarregados de educação, entre outros intervenientes. Os dados recolhidos são apresentados sob a forma de tabela de modo a possibilitar uma análise mais eficiente e clara da informação.

✱ Equipas Educativas do 1.º ciclo

✓ **Balanço do trabalho realizado**

As equipas foram organizadas por ano de escolaridade.

Foram realizadas tarefas de:

- Planificação e construção de instrumentos de avaliação;
- Planificação e preparação das atividades letivas;
- Reflexão sobre o trabalho desenvolvido para avaliação;
- Partilha de Recursos Educativos e Recursos Educativos Digitais (RED).

✓ **Pontos fortes**

- Realização de trabalho colaborativo pelos professores;
- Melhoria da comunicação entre professores;
- Desenvolvimento de mais atividades práticas e com recurso aos RED;
- Partilha de Recursos Educativos.

✓ **Sugestões de melhoria**

- Formação de equipas educativas por escola.

✱ Equipas Educativas 2.º e 3.º ciclos

✓ **Balanço do trabalho realizado**

Foram desenvolvidas diversas iniciativas/tarefas, nomeadamente:

- Reuniões de planificação dos projetos e atividades a implementar;
- Reuniões de reflexão sobre os projetos em desenvolvimento;
- Sessões de trabalho colaborativo/cooperativo entre diferentes elementos da equipa, de acordo com as temáticas e os projetos em desenvolvimento nas turmas;
- Elaboração de guiões e outros documentos necessários para o desenvolvimento dos projetos;
- Sessões de pesquisa, orientada e autónoma, sobre os temas selecionados, seleção e organização de informação e elaboração de materiais,
- Apresentação de trabalhos de grupo e exposição nas salas de aula e na Biblioteca Escolar;
- Colocação de materiais sobre os diferentes países dos vários continentes nas portas das salas 2, 4, 6, 8 e 10 (8.º ano);

- Colocação de materiais sobre Parques Naturais dos vários continentes na parede da sala 14 e paredes circunvizinhas (8.º ano);
- Reflexão sobre o trabalho desenvolvido e respetiva monitorização/avaliação.

✓ **Pontos Fortes**

- Realização de trabalho colaborativo pelos alunos, abrangendo aprendizagens de várias disciplinas e, conseqüentemente, o desenvolvimento de competências de acordo com o PASEO;
- Existência, no horário dos docentes, de tempo para trabalho colaborativo;
- Consciencialização dos alunos sobre a interdisciplinaridade dos temas que estudam, de forma a reconhecerem a importância de pensar de forma abrangente;
- Desenvolvimento de mais atividades práticas e com recurso às TIC.

✓ **Constrangimentos**

- Pouca autonomia da maioria dos alunos;
- Lentidão no desenvolvimento das atividades por parte de alguns alunos;
- Dificuldades dos alunos em desenvolver trabalho em grupo;
- Dificuldades no acesso à impressão de materiais a cores.

✓ **Sugestões de melhoria**

- Incluir os docentes de Educação Especial na articulação de projetos de DAC;
- Continuar a utilizar a Drive para facilitar o trabalho colaborativo online e a partilha de ideias/recursos;
- Implementação de 2 tempos nos horários de todos os professores para trabalho colaborativo, em vez do único existente.

✓ **Plano de ação para 2024/2025**

Além da definição das temáticas dos projetos a desenvolver e da análise e adaptação de documentos utilizados neste ano, definiu-se o seguinte:

- Promover o trabalho prático e o desenvolvimento das competências de pesquisa, análise, relação e síntese, envolvendo as TIC;
- Continuidade na utilização dos documentos elaborados e utilizados em 2023/2024, com as devidas adaptações;
- Continuidade na disponibilização/partilha dos documentos *on-line*, para consulta e preenchimento pelos docentes envolvidos, no decorrer dos trabalhos, utilizando a *Drive*;
- Continuidade na monitorização do desenvolvimento do trabalho com base no preenchimento da grelha criada para esse fim.

✱ Apoios ao Estudo, Educativo e Individualizado

Após a análise dos relatórios apresentados, há que destacar os pontos fortes e fracos evidenciados pelos apoios ao estudo e educativos que vigoram na Escola Básica de Branca, no sentido de se analisar a funcionalidade e a eficácia destes, com vista à adoção de medidas que possam efetivamente contribuir para a sua eficiência.

Há, no entanto, que referir que os docentes que lecionam estes apoios adotam, de um modo geral, um conjunto de estratégias comuns, que vão de encontro aos seguintes objetivos:

- a) Melhorar as aprendizagens e consolidar conhecimentos;
- b) Colmatar dificuldades ao nível da compreensão oral e escrita;
- c) Promover o desenvolvimento de métodos de estudo e hábitos de trabalho autónomo ou em pequeno grupo;
- d) Desenvolver hábitos de trabalho e de organização;
- e) Favorecer o desenvolvimento de técnicas de interpretação, análise, síntese, recolha de informação, tratamento de dados, resolução de problemas, etc.;
- f) Partir da troca de experiências entre professores das várias disciplinas, numa perspetiva transdisciplinar e ir ao encontro das reais dificuldades dos alunos;
- g) Proporcionar orientação e apoio geral na realização de trabalhos escolares individuais ou em grupo, nomeadamente trabalhos de casa, exercícios de aplicação e consolidação das matérias lecionadas;
- h) Proporcionar orientação e apoio no estudo individual: revisão de matérias estudadas, organização de apontamentos e pesquisa de informação;
- i) Preparar alunos para a realização das provas finais de ciclo e provas de aferição;
- j) Diferenciar positivamente os vários ritmos de aprendizagem dos alunos;
- k) Estimular práticas de entreaajuda entre alunos.

Pontos fortes/fracos

Pontos fortes	Pontes fracos
<ul style="list-style-type: none"> • Horário dos apoios educativos compatíveis com a maioria dos horários das turmas; • Maior interesse por parte dos alunos nas aulas de apoio educativo, facto que é observado pela frequência dos mesmos; • Forte aceitação por parte dos encarregados de educação na frequência, por parte dos seus educandos, das aulas de apoio; • Frequência voluntária dos apoios educativos por um número considerável de alunos; • Aulas de apoio individualizado a alunos estrangeiros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de aulas de apoio para todas as turmas devido à falta de recursos; • Falta de oferta de aulas de apoio a algumas disciplinas; • A perceção dos alunos face aos apoios educativos nem sempre é positiva, pois alguns consideram que estes não têm reflexos positivos nos seus resultados; • Os apoios educativos nem sempre são lecionados pelo professor da disciplina; • A percentagem de sucesso dos alunos que frequentam o apoio ao estudo é baixa. Estas aulas foram lecionadas maioritariamente por docentes do

	<p>departamento de expressões, havendo uma lacuna nas línguas e ciências sociais que poderá traduzir nos resultados obtidos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ainda que contribua para a progressão dos alunos a diferentes níveis, a frequência do apoio educativo a matemática nem sempre se reflete positivamente na melhoria dos seus resultados, uma vez que a percentagem de sucesso dos alunos que frequentam as aulas de apoio a matemática não é alta.
--	--

✓ Sugestões de melhoria

Relativamente ao apoio ao estudo no 2.º ciclo e ao apoio educativo no 3.º ciclo, consideramos que nestas aulas deve comparecer o aluno que respeite o perfil que consta do regulamento interno da escola (ponto 2 do artigo 88º). Sugere-se, ainda, que o número de alunos obedeça a um limite, nunca ultrapassando um máximo de 5 por grupo (com exceção da matemática do 3.º ciclo, por opção do grupo disciplinar), cuja assiduidade seja regular, de forma a rentabilizar o trabalho dos apoios. O apoio nunca deverá ser encarado como uma penalização, mas sim como um espaço onde o aluno pode ultrapassar as suas dificuldades, de uma forma voluntária.

Relativamente aos horários das aulas de apoio ao estudo e educativo, será importante continuar a ajustá-los de forma a facilitar a sua frequência por parte dos alunos, reduzindo a possibilidade de estes faltarem. À semelhança do que aconteceu este ano, estes deverão estar marcados no horário dos alunos desde o início do ano letivo, para uma maior organização do agregado familiar.

O apoio educativo deve ser lecionado pelo docente da turma, uma vez que se constata que, quando este requisito não é verificado, é mais difícil motivar os alunos para a aprendizagem.

Sugere-se também que as aulas de apoio educativo sejam alargadas a outras disciplinas em que os alunos revelem dificuldades.

Por fim, sugere-se novamente a implementação do *Aprender+*, visto que, em especial no 2.º ciclo, os resultados obtidos pelos alunos ficam aquém do esperado, visto que a percentagem de sucesso continua baixa. Estes alunos eram frequentadores assíduos deste espaço, beneficiando do apoio de docentes das diferentes áreas disciplinares, o que não se verifica no apoio ao estudo, em que o docente encarregue, nem sempre consegue colmatar as dificuldades que os alunos apresentam nas diversas áreas disciplinares.

✱ Serviços de psicologia e orientação – SPO

✓ Atividades realizadas durante o ano letivo:

- Apoio Psicológico direto/indireto aos alunos;
- Consultoria a Docentes;
- Realização do Programa de Orientação Escolar e Profissional (9ºAno);
- Atividade que assinalou o Dia da Gratidão

- Visita de estudo - Feira Vocacional de Aveiro;
- Programa de promoção da saúde mental;
- Sessões de promoção de competências sociais;
- Ação sobre os direitos das crianças;
- Atividade sobre Bullying dirigida ao 2º ciclo com envolvimento das famílias;
- Criação de documento informativo com estratégias de apoio ao estudo dirigido aos pais do 1º ciclo “O papel do adulto na vida escolar das crianças”;
- Criação de documento informativo sobre a transição para o 1º ciclo;
- Atividade do “Laço Azul”;
- Responsável pelas mentorias;
- Responsável pela equipa de apoio aos alunos migrantes;
- Articulação com instituições da comunidade envolvente (Probranca, Segurança Social, CPCJ);
- Participação como elemento da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva;
- Realização de relatórios – síntese de observação psicológica, sobre os diferentes alunos acompanhados e as intervenções desenvolvidas dirigidos a diretores de turma, professores de educação especial, entre outros;
- Participação nas reuniões (Conselhos de Turma, Conselho de Docentes; Conselho Pedagógico e EMAEI).

✓ **Balço das atividades**

Os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) conseguiram dar resposta a todos os pedidos de avaliação/apoio psicopedagógico solicitados, exceto a um pedido de avaliação, havendo sinalizações já efetuadas para o próximo ano letivo, quer para continuidade, quer para início de apoio/avaliação de alunos. Durante o ano letivo foram recebidas pelo SPO um total de 43 sinalizações (apoio e/ou avaliação).

➤ **Apoio Psicológico direto/indireto aos alunos**

Realizou-se o apoio psicológico/psicopedagógico direto aos alunos, presencialmente, nos seguintes estabelecimentos de ensino do Agrupamento: EB de Branca, EB de Souto e EB de Laginhas.

O apoio indireto realizou-se ainda através de contactos, frequentes, com os encarregados de educação, diretores de turma/professores titulares de turma, coordenadora da EMAEI e através da articulação com várias instituições da comunidade envolvente, sobretudo, CPCJ e Probranca.

➤ **Consultoria a Docentes**

Durante o ano letivo a psicóloga articulou, frequentemente, com os Docentes proporcionando algumas estratégias de atuação com os alunos, esclarecendo dúvidas, respondendo a questões e partilhando informações. Este trabalho permitiu aos Docentes ter um maior conhecimento sobre o modo de funcionamento do aluno e, em colaboração, a concertação de estratégias de intervenção.

➤ **Realização do Programa de Orientação Escolar e Profissional (9ºAno)**

No que diz respeito à O.E.P. verificou-se uma elevada adesão, motivação, empenho e envolvimento dos alunos na realização das tarefas. As sessões tiveram início no 2º semestre com uma periodicidade semanal. Todos os alunos do 9º ano frequentaram as sessões.

➤ **Atividade “Dia da Gratidão”**

Atividade desenvolvida para as turmas do 2º e 3º ciclo que culminou com a construção de um mural da gratidão.

➤ **Visita de estudo - Feira Vocacional de Aveiro**

➤ **Programa de promoção da saúde mental**

Atividade desenvolvida pela EPIS para uma turma de 9º ano que teve como objetivo a promoção de competências sociais. Realizou-se ainda uma ação de sensibilização para Docentes.

➤ **Sessões de promoção de competências sociais**

Realizaram-se sessões de promoção de competências sociais numa turma de 5º ano, solicitado pelo conselho de turma, uma vez que este grupo revelou comportamentos desadequados, quer em contexto de sala de aula, quer na relação entre pares.

➤ **Atividade sobre Bullying**

Esta sessão foi implementada em todas as turmas do 2º ciclo do Agrupamento em parceria com a biblioteca escolar. Surge como forma de assinalar do Dia de combate ao bullying. Esta atividade contou com o envolvimento das famílias. Desta forma promoveu-se a ligação escola-família e a realização de atividades em família.

➤ **Ação sobre os direitos das crianças**

Atividade desenvolvida em todas as turmas do 1º ciclo do Agrupamento em parceria com a CPCJ de Albergaria-a-velha.

➤ **Criação de documento informativo com estratégias de apoio ao estudo dirigido aos pais do 1º ciclo;**

➤ **Criação de documento informativo sobre a transição do pré-escolar para o 1º ciclo para alunos condicionais;**

➤ **Atividade do “Laço Azul”**

Atividade desenvolvida no Agrupamento em parceria com a CPCJ de Albergaria-a-Velha, a biblioteca escolar e uma docente de cidadania.

• **Responsável pelas mentorias;**

Registaram-se 22 alunos disponíveis para serem mentores e 21 mentorandos, de ambos os ciclos. No entanto, importa referir que nem todos os alunos e Encarregados de Educação pretendem formalizar este apoio, pelo que, possivelmente serão mais alunos.

- **Responsável pela equipa de apoio aos alunos migrantes;**
- **Articulação com instituições da comunidade envolvente (Probranca, Segurança Social, CPCJ)**

Sempre que necessário, procedeu-se à articulação com instituições da comunidade com o objetivo de partilhar/recolher informação e articular estratégias de intervenção.

- **Participação como elemento da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva**

A presença em reuniões da EMAEI contribuindo para a análise de casos e para a definição de estratégias de intervenção, participação nos Conselhos de Turma para a recolha de informação acerca do desempenho escolar do aluno e transmitir informações sobre o apoio prestado e os resultados deste. De salientar a constante articulação com a coordenadora da EMAEI relativamente a casos mais preocupantes para a definição de modos de atuação concertados e eficazes.

- **Realização de relatórios** – síntese de observação psicológica, sobre os diferentes alunos acompanhados e as intervenções desenvolvidas dirigidos a diretores de turma, professores de educação especial, entre outros. Realizaram-se relatórios no âmbito do apoio/avaliações psicológicas/psicopedagógicas, pareceres para instituições e informações para os conselhos de turma.

- **Participação nas reuniões (Conselhos de Turma e EMAEI)**

Durante o ano letivo, foram ainda realizadas outras atividades indiretas de complementaridade ao trabalho direto efetuado com os alunos, nomeadamente, articulação com instituições da comunidade, consultoria a Docentes, elaboração de relatórios/pareceres, sempre que necessário, e participação na equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva.

Assim, considera-se que o SPO atingiu os objetivos a que se propôs tendo uma intervenção em vários campos, sempre rigorosa e suportada cientificamente, com o objetivo de promover o bem-estar e o sucesso educativo dos alunos, demonstrando sempre empenho e responsabilidade no desempenho das suas funções e uma atitude colaborante e de disponibilidade para com toda a comunidade educativa. O SPO procurou dar resposta às solicitações dos elementos da comunidade educativa, apesar do elevado número de sinalizações e fazendo um balanço positivo da sua atuação.

✳ **Grau de concretização do projeto educativo**

- ✓ **Área de intervenção – Percursos educativos de sucesso**

1. Preparar cada criança para o ingresso no 1.º ciclo do ensino básico, perspetivando o sucesso ao longo da sua vida;

2. Promover o sucesso educativo/formativo mantendo uma taxa geral de transição tendencialmente próxima dos 100%.

3. Fomentar a qualidade do sucesso escolar.

Relativamente ao pré-escolar, as crianças que transitam para o 1.º CEB desenvolveram capacidades, competências e saberes que lhes irão proporcionar uma boa adaptação/integração à nova etapa da sua vida escolar. Todavia, uma criança solicitou adiamento escolar, devido a não ter atingido os requisitos necessários.

As médias das classificações das turmas/anos apresentam valores compreendidos entre 3,61 e 4,44.

Todas as disciplinas tiveram sucesso superior a 40%.

No 1.º ciclo, os alunos apresentam uma taxa de mérito de 28%.

No 2.º ciclo, os alunos apresentam uma taxa de mérito de 24% e os do 3.º ciclo uma taxa de 22 %, o que significa que obtiveram uma média de classificação igual ou superior a 4,5.

As estratégias implementadas em cada disciplina surtiram o efeito desejado, uma vez a taxa de transição está próxima dos 100%.

As metas propostas foram alcançadas.

4. Continuar com resultados superiores à média nacional nas provas de avaliação externa.

Média de desempenho	Matemática				Português			
	2018/19	2021/22	2022/23	2023/24	2018/19	2021/22	2022/23	2023/24
Nacional	55%	45%	43%	51%	60%	55%	61%	59%
Branca	63%	55%	53%	62%	62%	60%	62%	61%
Diferença	+8%	+10%	+10%	+11	+2%	+5%	+1%	+2%

No ano letivo 2023/24, 1 aluno realizou, com sucesso, a prova PLNM (Português Língua Não Materna), não estando contabilizado nos resultados de português.

Verifica-se que nas disciplinas de matemática e português, nos últimos 4 anos avaliados, a média de classificações obtidas na avaliação externa, pela nossa escola, continua acima da média nacional.

A meta proposta foi alcançada.

5. Aumentar o gosto pela leitura, o conhecimento e a cultura em geral.

Taxa de utilização da coleção (requisição domiciliária, presencial e para sala de aula): 71%;

- Taxa de ocupação do espaço da BE: 43%;

- Participação nos concursos de leitura: 150 alunos.

Nota: No concurso criAtiva de Leitura (fase Municipal obtivemos 2 primeiros lugares (1.º e 2.º ciclos) e um 3.º lugar (3.º ciclo).

No Concurso Nacional de Leitura em Voz Alta obtivemos uma Menção Honrosa.

A meta proposta foi alcançada.

6. Desenvolver a cultura científica.

Foram realizadas as seguintes atividades do PAA:

✓ Pré-Escolar

• Ciências @Brincar

Foi implementado quinzenalmente (13 sessões), ao longo do ano letivo, em todos os jardins de infância do Agrupamento, envolvendo 125 crianças.

As crianças participaram ativamente nas atividades propostas, sendo visível o despertar da curiosidade, o apropriar de linguagem científica e a manipulação de materiais de laboratório.

✓ 1.º ciclo

- "A terra treme" – 211 alunos;
- "Astronomia na escola" - turmas do 3.º e 4.º anos (101 alunos);
- "Atividades experimentais em sala de aula" – 211 alunos
- 4 visitas de estudo – 211 alunos.

Os alunos participaram nas atividades propostas e apresentaram trabalhos em que aplicaram os saberes adquiridos, revelando um bom desempenho.

✓ 2.º e 3.º ciclos

• Clube Ciênci@+ (CCVnE)

As atividades concretizadas no âmbito do Clube Ciênci@+ (CCVnE) foram diversificadas e desenvolvidas essencialmente a nível das turmas, em articulação/colaboração com várias disciplinas e estruturas do

Agrupamento e da comunidade - como a BE, o Centro de Saúde, o Município e a Associação Cura+. Salientam-se:

- 15 atividades, envolvendo 310 alunos;
- Sessões semanais do Clube - 2 vezes, por semana, 13 alunos inscritos;
- Articulação com Clubes de outras Escolas – 2 escolas;
- Gestão da caixa correio (cienciaviva@aebranca.net);
- Atualização do site do Clube (<https://sites.google.com/aebranca.net/ccv-ebbranca>).
- 7 visitas de estudo distribuídas pelos diferentes anos de escolaridade.

A meta proposta foi alcançada.

7. Assegurar, em articulação com o centro de formação da associação de escolas dos concelhos de Aveiro e Albergaria-a-Velha (CFAECAAV), a formação do pessoal docente e não docente.

- Ações de formação previstas: 10
- Ações de formação realizadas: 7
- Ações de formação não realizadas:3
- Formações adiadas: 1 (das 3 formações não realizadas, 1 está adiada para o próximo ano letivo).

A percentagem de realização é de 70%.

A meta proposta foi alcançada.

✓ **Área de intervenção – Educação para a Cidadania**

1. Promover competências sociais.

	Medidas Disciplinares
2021/2022	Não houve medidas disciplinares aplicadas neste ano letivo. (0 participações)
2022/2023	1 medida disciplinar - realização de tarefas e atividade de integração na escola. (14 participações)
2023/2024	2 medidas disciplinares - realização de tarefas e atividade de integração na escola. (26 participações)

	Comportamento				
	MI	I	S	B	MB
2021/2022	0	0	5	11	0
2022/2023	0	1	9	6	0
2023/2024	0	3	6	7	0

A meta proposta foi parcialmente alcançada.

Foram realizadas 3 reuniões orientadas pelo diretor de turma, uma com alunos e encarregados de educação e duas apenas com encarregados de educação.

Número de Assembleias de turmas realizadas:

- 1.º CEB: 2 por semestre, por turma;
- 2.º CEB: 17 ao longo do ano, nas várias turmas;
- 3.º CEB: 9 ao longo do ano, nas várias turmas do 7.º e 8.º anos, não se tendo efetuado nenhuma no 9.º ano.

Não se efetuaram Assembleias de alunos.

Propostas de ação: Sugere-se reforço de reuniões do DT com os alunos e Encarregados de Educação, sempre que necessário, assim como Assembleias de Turma, de Alunos e de Delegados e Subdelegados de Turma.

2. Contribuir para a formação integral dos alunos como cidadãos interventivos, solidários e com respeito por si e pelos outros.

➤ **Ensino pré-escolar: 2 domínios** (um por semestre) - Saúde e Segurança rodoviária.

➤ **1.º CEB - 3 domínios:** Igualdade de género, Instituições e participação democrática, Empreendedorismo (4º ano em articulação com a parceria da CMAA).

➤ **2.º CEB**

5.º ano: 6 domínios -Direitos humanos, Educação ambiental, Saúde, Média, Risco, Instituições e participação democrática.

6.º ano: 5 domínios -- Interculturalidade, Desenvolvimento sustentável, Saúde, Instituições e participação democrática, Risco.

➤ **3.º CEB**

7.º ano: 6 domínios - Direitos humanos, Educação ambiental, Saúde, Instituições e participação democrática, Risco, Empreendedorismo.

8.º ano: 5 domínios - Desenvolvimento sustentável, Saúde, Média, Instituições e participação democrática, Risco.

9.º ano: 5 domínios- Igualdade de género, Interculturalidade, Saúde, Sexualidade, Mundo do trabalho.

O Projeto de ENEC 2023- 2024, teve como tema integrador, " Escola na Sociedade- 50 anos de liberdade". O mesmo teve como pano de fundo as comemorações dos 50 anos do 25 de abril, em articulação com a Autarquia. Culminou com uma exposição na "**Semana da Cidadania**", de 22 de abril a 26 de abril, aberta à comunidade, com trabalhos realizados pelos alun@s nos diferentes ciclos e domínios abordados.

A meta proposta foi alcançada.

3. Promover hábitos de vida saudáveis.

✓ **Participação em atividades promotoras de hábitos de vida saudável**

- No Pré-Escolar e no 1.º ciclo, em cada estabelecimento escolar, decorreram várias atividades de educação para a saúde, nomeadamente, no âmbito do PAA, além do Programa de Saúde Escolar, do Centro de Saúde, Sessões sobre Lanches Saudáveis e Rastreo de Saúde Oral (pela Equipa de Saúde Escolar) e comemoração de dias temáticos.
- No 2.º e 3.º ciclos, foram realizadas atividades de promoção da saúde, em articulação com as disciplinas, o Clube Ciênci@+ (CCVnE), a BE e outras estruturas do Agrupamento e da comunidade.

Todas as atividades propostas foram realizadas, com um grau de participação elevado, envolvendo todos os alunos, além de outros elementos da comunidade escolar/educativa.

✓ **Clube de Robótica e de Xadrez**

- Clube de Robótica - 13 alunos inscritos (2 grupos, 2 vezes por semana).
- Clube de Xadrez - o número de alunos inscritos variou ao longo do ano, bem como a número de alunos que o frequentou, mas situou-se semanalmente entre os 3 e os 7 alunos.

✓ **Clube Ciênci@+**

Estiveram inscritos 13 alunos.

Não foi possível que todos os alunos inscritos no início do ano participassem nas sessões semanais, devido a impossibilidade de conciliação de horários; assim, só 6 alunos frequentaram as sessões semanais, 5 nas de segunda-feira, às 14:20, e um nas sessões de quinta-feira, às 17:20 - numa parte do 1.º semestre. No entanto, como previsto no projeto do Clube Ciênci@+, CCVnE, foram dinamizadas diversas atividades para os alunos dos diversos anos de escolaridade, em articulação com algumas das disciplinas.

✓ **Clube de Teatro**

Frequentaram o Clube de Teatro, ao longo do ano letivo, 30 alunos.
Foram apresentadas 3 sessões, abertas à comunidade.

✓ **Clube do Desporto Escolar**

Este clube foi dinamizado pelos docentes de Educação Física, nos treinos e competições das várias modalidades e com a colaboração da Associação de Estudantes (14 alunos), quer no corta-mato escolar, quer no Mega sprinter. Estiveram inscritos 261 alunos, no total das atividades desenvolvidas.

A meta proposta foi alcançada.

Área de intervenção – Relação com a comunidade

1. Otimizar o funcionamento do agrupamento, nomeadamente no que diz respeito aos diferentes órgãos/estruturas e à segurança.

✓ **Grau de satisfação da comunidade educativa:**

No presente ano letivo, foram aplicados inquéritos aos docentes, não docentes, alunos e encarregados de educação, no que se refere ao funcionamento do agrupamento.

Os resultados desses inquéritos permitiram constatar um grau de satisfação que se situa, em média, acima de 65%, verificando-se, por isso, alguma possibilidade de aperfeiçoamento.

O processo de autoavaliação desenvolvido tem permitido identificar progressos, a que se deve dar continuidade e alguns constrangimentos a superar, com a contribuição de toda a comunidade educativa.

A meta proposta foi parcialmente alcançada.

2. Aperfeiçoar a comunicação entre os diversos intervenientes no processo educativo.

✓ **No Jornal escrita irrequieta,**

- Número de sócios: 343;

- Número de edições: 4 (2 edições normais; um Suplemento Especial Comemorativo do 25 de Abril e um [boletim digital Noesis](#), a convite da DGE).

✓ **Na página do Facebook do Agrupamento,** tivemos 47 Publicações com 1544 interações (não são permitidos comentários na nossa página), "likes".

- ✓ Relativamente às **redes sociais da BE**, tivemos:

Facebook - 76 publicações com 1704 interações (reações, comentários e partilhas)

Instagram - 66 publicações com 2337 interações (reações e comentários)

A meta proposta foi alcançada.

3. Rentabilizar os recursos da comunidade educativa.

No âmbito do PAA, a percentagem de consecução das atividades foi de 94,8%. A avaliação das atividades realizadas situou-se essencialmente nos parâmetros “Muito Bom” (93,6%) e “Bom” (4,8%), não se verificando qualquer avaliação negativa de atividades, pelo que se pode concluir que se atingiu com sucesso a meta de consecução do Plano Anual de Atividades.

A meta proposta foi alcançada.

4. Promover a participação proativa dos alunos, professores, pais/encarregados de educação na escola.

- ✓ **Atividades dinamizadas pela associação de estudantes:**

Realizadas – 7

Participação dos pais/encarregados de educação

Manteve-se um elevado grau de envolvimento dos pais/encarregados de educação na dinâmica do agrupamento, através de reuniões formais, de contactos telefónicos, presenciais ou por correio eletrónico com o diretor de turma e com os serviços de psicologia e orientação. Estes contactos foram constantes ao longo do ano letivo.

Os encarregados de educação tiveram acesso às fichas de registo de avaliação, dos seus educandos, em reuniões presenciais, diretamente no E360, ou enviadas por email, pelos respetivos Professores Titulares de Turma/Diretores de Turma.

A festa de encerramento do ano letivo do agrupamento foi dinamizada em parceria com as associações de pais, trazendo a comunidade para o recinto escolar.

Todas as atividades do PAA que envolveram EE tiveram uma grande adesão.

A meta proposta foi alcançada.

✓ **Participação dos pais/encarregados de educação:**

Manteve-se um elevado grau de envolvimento dos pais/encarregados de educação na dinâmica do agrupamento, através de reuniões formais, de contactos telefónicos, presenciais ou por correio eletrónico com o diretor de turma e com os serviços de psicologia e orientação. Estes contactos foram constantes ao longo do ano letivo.

Os encarregados de educação tiveram acesso às fichas de registo de avaliação, dos seus educandos, em reuniões presenciais, diretamente no E360, ou enviadas por email, pelos respetivos Professores Titulares de Turma/Diretores de Turma.

A festa de encerramento do ano letivo do agrupamento foi dinamizada em parceria com as associações de pais, trazendo a comunidade para o recinto escolar.

A meta proposta foi alcançada.

✓ **Conclusão**

Pela análise dos resultados obtidos no presente ano letivo, conclui-se que a avaliação é positiva, uma vez que de uma forma geral, as metas definidas no projeto educativo foram atingidas.

✳ **Grau de Satisfação da Comunidade Educativa**

Inquiridos: Alunos do 4.ºAno
Resultados do QUESTIONÁRIO

Respostas 7 (em 41 inquiridos)

	<i>Concordo</i>	<i>Discordo</i>	<i>Sem Opinião</i>
1. As tarefas que realizo, nas aulas, são interessantes e ajudam-me a aprender.	100%	---	---
2. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	85,7%	---	14,3%
3. Na escola, sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos.	85,7%	---	14,3%

4. Na escola, sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	100%	---	---
5. Nas aulas, o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	100%	---	---
6. Nas aulas, eu avalio o meu trabalho.	71,4%	---	28,6%
7. São me pedidas sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	85,7%	14,3%	---
8. Na escola, faço trabalhos práticos e experiências.	100%	---	---
9. Na escola, realizo atividades artísticas.	85,7%	---	14,3%
10. Na escola, realizo atividades físicas e desportivas.	28,6%	42,9%	28,6%
11. Sou incentivado pelo professor a ler, dentro e fora da escola.	100%	---	---
12. Na escola, uso os computadores/tablets para realizar tarefas.	85,7%	14,3%	---
13. Na escola, participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	71,4%	14,3%	14,3%
14. Na escola, sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	85,7%	---	14,3%
15. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	71,4%	---	28,6%
16. Tenho oportunidade de apresentar trabalhos, na escola ou na comunidade.	85,7%	---	14,3%
17. Os adultos da minha escola ajudam-me quando preciso.	85,7%	---	14,3%
18. Na escola, os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	57,1%	---	42,9%
19. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	42,9%	28,6%	28,6%
20. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	42,9%	28,6%	28,6%
21. Conheço os critérios de avaliação (a forma como sou avaliado).	100%	---	---
22. Sinto-me seguro na escola.	100%	---	---
23. Gosto de frequentar esta escola.	100%	---	---

- **Pontos Fortes:**

Com base nos resultados, identificamos que a maioria dos itens avaliados são considerados pontos fortes.

- **Áreas de Melhoria:**

Apesar dos pontos fortes, também identificamos áreas que requerem atenção.

Alguns itens apresentaram oportunidades de melhoria.

Recomendamos uma análise mais detalhada desses pontos no próximo ano letivo, elencados a seguir:

- Na escola, realizo atividades físicas e desportivas.
- Na escola, os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.
- Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.
- Os alunos participam na elaboração das regras da turma.

Inquiridos: Alunos 2.º e 3.º ciclos
Resultados do QUESTIONÁRIO

Respostas 40 (em 311 inquiridos)

ANO DE ESCOLARIDADE	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano
PERCENTAGEM	30%	15%	22,5%	20%	12,5%

	Concordo	Discordo	Sem Opinião
1. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	87,5%	5%	7,5%
2. Os professores apoiam-me quando tenho dificuldades em aprender.	82,5%	10%	7,5%
3. Na escola, sou incentivado a melhorar o meu desempenho.	82,5%	5%	12,5%
4. Avalio o meu trabalho nas aulas.	72,5%	5%	22,5%
5. Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	85%	5%	10%
6. Sou incentivado pelo professor a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	60%	17,5%	22,5%
7. Sou motivado pelo professor a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	77,5%	15%	7,5%
8. Na escola, realizo trabalhos práticos e experiências.	85%	5%	10%
9. Recorro à biblioteca escolar para enriquecer os conhecimentos.	35%	27,5%	37,5%
10. As atividades que a biblioteca escolar dinamiza servem para melhorar o meu desempenho.	67,5%	7,5%	25%
11. Os apoios (apoio educativo, apoio em sala de aula, ...) são os necessários para superar dificuldades.	70%	10%	20%
12. Na escola, uso os computadores/tablets para realizar tarefas.	90%	5%	5%
13. Na escola, participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	67,5%	15%	17,5%
14. Na escola, sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	85%	5%	10%
16. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	90%	5%	5%
17. Considero importante o apoio dado, entre colegas, para ajudar os alunos com mais dificuldades (plano de mentoria).	77,5%	7,5%	15%
18. Tenho oportunidade para apresentar trabalhos, na escola ou na comunidade.	87,5%	2,5%	10%
19. Na escola, sou esclarecido/apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	62,5%	5%	32,5%
20. Os adultos da minha escola ajudam-me quando preciso.	80%	7,5%	12,5%
21. Na escola, os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	50%	37,5%	12,5%
22. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	37,5%	30%	32,5%

23. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	52,5%	22,5%	25%
24. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	82,5%	7,5%	10%
25. Conheço os critérios de avaliação.	95%	---	5%
26. Os professores utilizam instrumentos de avaliação variados.	85%	5%	10%
27. O ambiente da minha escola é acolhedor.	67,5%	5%	27,5%
28. Sinto-me seguro na escola.	85%	---	15%
29. Gosto de frequentar esta escola.	82,5%	---	17,5%

15. No âmbito da educação estética e artística, a disciplina que mais gostaria de frequentar seria:

Expressão dramática/teatro	12,5%
Dança	15%
Artes visuais	7,5%
Música	17,5%
Cinema e multimédia	35%
Outras respostas	12,5%

- **Pontos Fortes:**

Com base nos resultados, identificamos que a maioria dos itens avaliados são considerados pontos fortes.

- **Áreas de Melhoria:**

Apesar dos pontos fortes, também identificamos áreas que requerem atenção.

Alguns itens apresentaram oportunidades de melhoria.

Recomendamos uma análise mais detalhada desses pontos no próximo ano letivo, elencados a seguir:

- Sou incentivado pelo professor a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.
- Recorro à biblioteca escolar para enriquecer os conhecimentos.
- Na escola, sou esclarecido/apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.
- Na escola, os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.
- Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.
- Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.

Inquiridos: Trabalhadores docentes
Resultados do QUESTIONÁRIO

Respostas 33 (em 74 inquiridos)

	Sim	Não
1. Conheço o projeto educativo do agrupamento de escolas.	100%	0%
2. Conheço o regulamento interno do agrupamento de escolas.	100%	0%

	Concordo	Discordo	Sem Opinião
3.A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	97%	3%	---
4. Os docentes estão envolvidos para atingir as metas do projeto educativo do agrupamento.	93,9%	6,1%	---
5. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	90,9%	3%	6,1%
6. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	90,9%	3%	6,1%
7.As lideranças (conselho geral, direção e lideranças intermédias) promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	75,8%	3%	21,2%
8.As lideranças (conselho geral, direção e lideranças intermédias) valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	60,6%	12,1%	27,3%
9.As lideranças (conselho geral, direção e lideranças intermédias) gerem bem os conflitos.	60,6%	9,1%	30,3%
10.Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	75,8%	6,1%	18,2%
11. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	75,8%	6,1%	18,2%
12.Os recursos humanos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	69,7%	21,2%	9,1%
13.O número de docentes é o necessário para apoiar os alunos.	9,1%	84,8%	6,1%
14. Os recursos materiais não tecnológicos são adequados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	51,5%	33,3%	15,2%
15.Os recursos informáticos são adequados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	33,3%	48,5%	18,2%
16.Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	93,9%	3%	3%
17.A escola adequa as medidas do DL54/2018 às necessidades das crianças e dos alunos.	84,8%	6,1%	9,1%
18.Os valores e princípios inclusivos são partilhados e aceites por todos.	72,7%	12,1%	15,2%
19.Os recursos necessários estão disponíveis e acessíveis para apoiar a educação inclusiva.	42,4%	27,3%	30,3%
20. Na sala de aula utilizo recursos tecnológicos.	93,9%	6,1%	---
21. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	78,8%	6,1%	15,2%

22. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	93,9%	3%	3%
23. O agrupamento está organizado e é gerido para apoiar cada aluno da forma mais adequada.	66,7%	12,1%	21,2%
24. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	60,6%	12,1%	27,3%
25. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	60,6%	21,1%	18,2%
26. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	84,8%	6,1%	9,1%
27. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	78,8%	6,1%	15,2%
28. Gosto de trabalhar nesta escola.	90,9%	---	9,1%

Com base nos resultados obtidos, após tratamento dos questionários preenchidos pelos trabalhadores docentes, observamos que a maioria dos itens avaliados é considerada um ponto forte. No entanto, também identificamos áreas que requerem atenção. Alguns itens apresentaram oportunidades de melhoria. Recomendamos uma análise mais detalhada desses pontos no próximo ano letivo. A seguir, elencamos essas áreas:

- As lideranças (conselho geral, direção e lideranças intermédias) valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola
- As lideranças (conselho geral, direção e lideranças intermédias) gerem bem os conflitos.
- O número de docentes é o necessário para apoiar os alunos.
- Os recursos materiais não tecnológicos são adequados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.
- Os recursos informáticos são adequados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem
- Os recursos necessários estão disponíveis e acessíveis para apoiar a educação inclusiva.
- As situações de indisciplina são bem resolvidas
- A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.

Inquiridos: Trabalhadores não docentes

Resultados do QUESTIONÁRIO

Respostas: 14 (em 30 inquiridos)

	<i>Sim</i>	<i>Não</i>
1. Conheço o regulamento interno do agrupamento de escolas.	85,7%	14,3%
2. Conheço o projeto educativo do agrupamento de escolas.	53,8%	46,2%

	<i>Concordo</i>	<i>Discordo</i>	<i>Sem opinião</i>
3. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	50%	---	50%
4. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos para atingir as metas do projeto educativo do agrupamento.	64,3%	14,3%	21,4%
5. As lideranças (conselho geral, direção e lideranças intermédias) promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	64,3%	---	35,7%
6. As lideranças (conselho geral, direção e lideranças intermédias) valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	64,3%	7,1%	28,6%

7. As lideranças (conselho geral, direção e lideranças intermédias) gerem bem os conflitos.	28,6%	28,6%	42,9%
8. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	42,9%	14,3%	42,9%
9. Os recursos materiais (equipamento informático, material de limpeza, ...) são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	71,4%	21,4%	7,1%
10. Os recursos humanos são otimizados para as atividades desenvolvidas na escola.	85,7%	7,1%	7,1%
11. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	78,6%	14,3%	7,1%
12. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	85,7%	7,1%	7,1%
13. Os valores e princípios inclusivos são partilhados e aceites por todos.	71,4%	7,1%	21,4%
14. Os recursos necessários estão disponíveis e acessíveis para apoiar a educação inclusiva.	78,6%	7,1%	14,3%
15. O agrupamento está organizado e é gerido para apoiar cada aluno da forma mais adequada.	71,4%	7,1%	21,4%
16. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	78,6%	---	21,4%
17. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	42,9%	21,4%	35,7%
18. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	21,4%	35,7%	42,9%
19. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	78,6%	14,3%	7,1%
20. A escola promove a realização de formação adequada às suas necessidades.	21,4%	57,1%	21,4%
21. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	64,3%	14,3%	21,4%
22. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	64,3%	35,7%	---
23. Gosto de trabalhar nesta escola.	92,9%	---	7,1%

Da análise dos resultados, após tratamento dos questionários preenchidos pelos trabalhadores não docentes, verifica-se que apenas cerca de 43% dos itens são pontos fortes. Esta situação requer atenção e deverá ser analisada de forma detalhada no próximo ano letivo. São **áreas de melhoria**, as seguintes:

- A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.
- Os trabalhadores não docentes estão envolvidos para atingir as metas do projeto educativo do agrupamento.
- As lideranças (conselho geral, direção e lideranças intermédias) promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.
- As lideranças (conselho geral, direção e lideranças intermédias) valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.
- As lideranças (conselho geral, direção e lideranças intermédias) gerem bem os conflitos.
- Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.
- As situações de indisciplina são bem resolvidas.
- O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.
- A escola promove a realização de formação adequada às suas necessidades.
- A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.
- Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.

Inquiridos: Encarregados de Educação do Pré-Escolar

Resultados do QUESTIONÁRIO

Respostas: 19 (em 120 inquiridos)

	Sim	Não
1. Conheço o regulamento interno do agrupamento de escolas.	57,9%	42,1%
2. Conheço o projeto educativo do agrupamento de escolas.	52,6%	47,4%

	Concordo	Discordo	Sem opinião
3. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	78,9%	5,3%	15,8%
4. Sou incentivado, pelo educador, a participar no planeamento das atividades a realizar.	68,4%	21,1%	10,5%
5. Sou convidado a participar, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu educando.	68,4%	15,8%	15,8%
6. Participo no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	57,9%	10,5%	31,6%
7. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu educando.	78,9%	---	21,1%
8. São proporcionados ao meu educando contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	68,4%	21,1%	10,5%
9. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu educando.	73,7%	21,1%	5,3%
10. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu educando.	78,9%	---	21,1%
11. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outras).	84,2%	---	15,8%
12. O educador aproveita as brincadeiras do meu educando para promover mais aprendizagens.	63,2%	---	36,8%
13. Alguns dos trabalhos do meu educando são expostos.	89,5%	---	10,5%
14. O ambiente do JI promove o bem-estar do meu educando.	89,5%	---	10,5%
15. O JI promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	84,2%	---	15,8%
16. Conheço as regras de funcionamento do JI.	89,5%	5,3%	5,3%
17. Os responsáveis do JI promovem o seu bom funcionamento.	84,2%	---	15,8%
18. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	42,1%	10,5%	47,4%
19. Gosto que o meu educando frequente este JI.	89,5%	---	10,5%

- **Pontos Fortes:**

Com base nos resultados, identificamos que a maioria dos itens avaliados são considerados pontos fortes.

- **Áreas de Melhoria:**

Apesar dos pontos fortes, também identificamos áreas que requerem alguma atenção.

Alguns itens apresentaram oportunidades de melhoria.

Recomendamos uma análise mais detalhada desses pontos no próximo ano letivo, elencados a seguir:

- Participo no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.
- O educador aproveita as brincadeiras do meu educando para promover mais aprendizagens.
- Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.

Inquiridos: Encarregados de Educação do 1.º ciclo **Resultados do QUESTIONÁRIO**

Respostas: 28 (em 200 inquiridos)

	1.ºano	2.ºano	3.º ano	4.ºano
Ano de escolaridade que o meu educando frequenta:	10,7%	21,4%	35,7%	32,1%

	Sim	Não
1. Conheço o regulamento interno do agrupamento de escolas.	78,6%	21,4%
2. Conheço o projeto educativo do agrupamento de escolas.	67,9%	32,1%

	Concordo	Discordo	Sem opinião
3. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu educando.	75%	14,3%	10,7%
4. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	85,7%	7,1%	7,1%
5. Os responsáveis (Direção) da escola são acessíveis e disponíveis.	64,3%	3,6%	32,1%
6. Os responsáveis (Direção) promovem o bom funcionamento da escola.	78,6%	10,7%	10,7%
7. O meu educando é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	96,4%	—	3,6%

8. O meu educando é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	85,7%	7,1%	7,1%
9. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	53,6%	21,4%	25%
10. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu educando.	89,3%	10,7%	---
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu educando.	92,9%	7,1%	---
12. Conheço os projetos da escola em que o meu educando está envolvido.	67,9%	17,9%	14,3%
13. O meu educando participa em atividades culturais da escola.	89,3%	7,1%	3,6%
14. O meu educando participa em atividades científicas da escola.	46,4%	7,1%	46,4%
15. O meu educando participa em atividades artísticas da escola.	78,6%	7,1%	14,3%
16. O meu educando participa em atividades desportivas da escola.	71,4%	10,7%	17,9%
17. O professor do meu educando faz uma boa ligação à família.	92,9%	3,6%	3,6%
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	67,9%	7,1%	25%
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu educando.	85,7%	7,1%	7,1%
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	75%	7,1%	17,9%
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	46,4%	10,7%	42,9%
22. O meu educando sente-se seguro na escola.	85,7%	7,1%	7,1%
23. Participo na autoavaliação da escola.	60,7%	14,3%	25%
24. Gosto que o meu educando frequente esta escola.	89,3%	7,1%	3,6%

- **Pontos Fortes:**

Com base nos resultados, identificamos que a maioria dos itens avaliados são considerados pontos fortes.

- **Áreas de Melhoria:**

Apesar dos pontos fortes, também identificamos áreas que requerem alguma atenção.

Alguns itens apresentaram oportunidades de melhoria.

Recomendamos uma análise mais detalhada desses pontos, no próximo ano letivo, elencados a seguir:

- Os responsáveis (Direção) da escola são acessíveis e disponíveis.
- Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.
- O meu educando participa em atividades científicas da escola.
- A escola resolve bem as situações de indisciplina.
- Participo na autoavaliação da escola.

Inquiridos: Encarregados de Educação do 2.º e 3.º ciclos
Resultados do QUESTIONÁRIO

Respostas: 52 (em 292 inquiridos)

	5.ºano	6.ºano	7.ºano	8.º ano	9.ºano
Ano de escolaridade do meu educando	21,2%	23,1%	25%	15,4%	15,4%

	<i>Sim</i>	<i>Não</i>
1. Conheço o projeto educativo do agrupamento de escolas.	73,1%	26,9%
2. Conheço o regulamento interno do agrupamento de escolas.	84,6%	15,4%

	<i>Concordo</i>	<i>Discordo</i>	<i>Sem opinião</i>
3. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu educando.	80,8%	7,7%	11,5%
4. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	82,7%	7,7%	9,6%
5. Os responsáveis (Direção) da escola são acessíveis e disponíveis.	61,5%	5,8%	32,7%
6. Os responsáveis (Direção) promovem o bom funcionamento da escola.	69,2%	5,8%	25%
7. O meu educando é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	86,5%	7,7%	5,8%
8. O meu educando é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	78,8%	13,5%	7,7%
9. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	65,4%	15,4%	19,2%
10. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu educando.	76,9%	17,3%	5,8%
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu educando.	90,4%	7,7%	1,9%
12. Conheço os projetos da escola em que o meu educando está envolvido.	86,5%	7,7%	5,8%
13. O meu educando participa em atividades culturais da escola.	55,8%	23,1%	21,2%
14. O meu educando participa em atividades científicas da escola.	46,2%	23,1%	30,8%
15. O meu educando participa em atividades artísticas da escola.	42,3%	30,8%	26,9%
16. O meu educando participa em atividades desportivas da escola.	65,4%	25%	9,6%
17. O diretor de turma do meu educando faz uma boa ligação à família.	82,7%	9,6%	7,7%
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	59,6%	7,7%	32,7%
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu educando.	82,7%	13,5%	3,8%
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	82,7%	7,7%	9,6%
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	57,7%	15,4%	26,9%

22. O meu educando sente-se seguro na escola.	88,5%	5,8%	5,8%
23. Participo na autoavaliação da escola.	71,2%	7,7%	21,2%
24. Gosto que o meu educando frequente esta escola.	92,3%	5,8%	1,9%

- **Pontos Fortes:**

Com base nos resultados, identificamos que a maioria dos itens avaliados são considerados pontos fortes.

- **Áreas de Melhoria:**

Apesar dos pontos fortes, também identificamos áreas que requerem alguma atenção.

Alguns itens apresentaram oportunidades de melhoria.

Recomendamos uma análise mais detalhada desses pontos no próximo ano letivo, elencados a seguir:

- Os responsáveis (Direção) da escola são acessíveis e disponíveis.
- O meu educando participa em atividades culturais da escola.
- O meu educando participa em atividades científicas da escola
- O meu educando participa em atividades artísticas da escola.
- Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.
- A escola resolve bem as situações de indisciplina

*** * Conclusão**

A análise dos resultados e práticas referentes à autoavaliação deste agrupamento, no ano letivo de 2023/2024, revelou um panorama positivo, mas também apontou para um aumento de áreas específicas que precisam ser abordadas com maior detalhe.

No presente ano letivo, foram aplicados inquéritos aos docentes, não docentes, alunos e encarregados de educação, no que se refere ao funcionamento do agrupamento.

Os resultados desses inquéritos permitiram constatar um razoável grau de satisfação, pelo que se verifica alguma possibilidade de aperfeiçoamento.

É de referir que não houve um bom envolvimento da comunidade escolar neste processo de autoavaliação, tendo em conta o número de inquéritos submetidos. Este facto poderá atribuir-se à falta de reconhecimento da sua importância para a melhoria do funcionamento do Agrupamento.

Em anexo a este documento, segue o relatório de Monitorização da implementação das sugestões de melhoria propostas em julho 2023, no que diz respeito ao apoio ao estudo/apoio educativo, equipas educativas e comportamento. Estas sugestões têm por base a análise feita, pelas equipas responsáveis, aos resultados obtidos no ano letivo 2022/2023 e que se encontram elencadas no referido relatório. Apresentam-se, ainda, os resultados do inquérito aplicado aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos, relativos à indisciplina na escola.

Branca, 25 de julho de 2024

A Equipa do Observatório da Qualidade

Cristina Nogueira
Isabel Brás
Isabel Martinho
Leonor Rodrigues
Vítor Castro

Anexo



Agrupamento de Escolas de Branca

Monitorização da implementação das sugestões de melhoria propostas em julho 2023



Índice

*Introdução	46
**Apoio ao estudo/apoio educativo	47
**Equipas Educativas	48
**Comportamento	49
**Indisciplina na Branca	50

***Introdução**

Este documento apresenta dados relativos à monitorização da implementação das sugestões de melhoria que constam do relatório global de autoavaliação de julho de 2023, no que diz respeito ao Apoio ao estudo/apoio educativo, Equipas Educativas e Comportamento. Estas sugestões têm por base a análise feita, pelas equipas responsáveis, aos resultados obtidos no ano letivo 2022/2023 e que se encontram elencadas no referido relatório.

Apresentam-se, ainda, os dados do inquérito aplicado aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos, relativos à indisciplina na escola.

****Apoio ao estudo/apoio educativo**

Inquiridos:39 Docentes EB de Branca

Resultados do QUESTIONÁRIO

Respostas: 25

	Concordo	Discordo	Sem Opinião
1 - Nestas aulas comparecem os alunos que cumprem o perfil que consta do regulamento interno da escola (ponto 2 do artigo 88.º).	80%	12%	8%
2 - O número de alunos obedece a um limite, nunca ultrapassando um máximo de 4 por grupo.	16%	48%	36%
3 - O apoio educativo é lecionado pelo docente da turma.	32%	36%	32%
4 - O apoio ao estudo é lecionado por um docente da turma.	72%	28%	---
5 - Os horários das aulas de apoio ao estudo e educativo, são ajustados por forma a evitar possíveis ausências dos discentes.	72%	4%	24%
6 - As aulas de apoio educativo foram alargadas a outras disciplinas em que os alunos revelam dificuldades.	28%	40%	32%

➤ **Sugestões apresentadas pelos inquiridos:**

- Aulas de apoio educativo a outras disciplinas e menos alunos nos grupos de apoio.
- Marcação, pelos docentes, de sessões de esclarecimento de dúvidas, online, para os seus alunos.

➤ **Análise de resultados**

✓ **Aspetos a melhorar:**

- 2- O número de alunos obedece a um limite, nunca ultrapassando um máximo de 4 por grupo.
- 3- O apoio educativo é lecionado pelo docente da turma.
- 6- As aulas de apoio educativo foram alargadas a outras disciplinas em que os alunos revelam dificuldades.

É de referir que estas sugestões foram apresentadas pela equipa responsável pela análise dos apoios educativos, no final do ano letivo 2022/2023.

Estas sugestões estão dependentes dos recursos humanos existentes no Agrupamento.

✓ **Sugere-se:**

- Redução do número de alunos propostos pelos conselhos de turma, atendendo ao seu perfil, cumprindo o RI, artigo 88.º – Perfil do aluno para o Apoio Educativo.
- O apoio educativo deve ser sempre lecionado por um docente da turma, uma vez que conhece as reais dificuldades dos alunos da mesma.

✳ Equipas Educativas

Inquiridos: 39 Docentes EB de Branca
Resultados do QUESTIONÁRIO

Respostas: 25

	Concordo	Discordo	Sem Opinião
1- Atendendo às dificuldades sentidas no ano anterior, foi reduzido o número de projetos por ano de escolaridade.	88%	4%	8%
2 – Todos os docentes têm um tempo para articulação/trabalho colaborativo calendarizado no seu horário.	84%	8%	8%
3 – Os diferentes momentos de desenvolvimento dos projetos estão distribuídos de forma a facilitar o envolvimento e participação das diferentes disciplinas por ano/ciclo.	48%	8%	44%
4- Os docentes de Educação Especial estão integrados nas equipas educativas.	44%	28%	28%
5 - Continua a ser utilizada a Drive para facilitar o trabalho colaborativo e a partilha de ideias/recursos.	96%	---	4%
6– O acompanhamento do trabalho desenvolvido é efetuado com base no preenchimento da grelha de monitorização intermédia.	92%	---	8%

➤ **Análise de resultados:**

✓ **Aspetos a melhorar:**

3 – Os diferentes momentos de desenvolvimento dos projetos estão distribuídos de forma a facilitar o envolvimento e participação das diferentes disciplinas por ano/ciclo.

4- Os docentes de Educação Especial estão integrados nas equipas educativas.

✓ **Sugere-se:**

No que diz respeito aos pontos 3 e 4 a equipa é de opinião que devem ser analisados mais detalhadamente pelas lideranças intermédias.

✱✱ Comportamento

Inquiridos: 39 Docentes EB de Branca

Resultados do QUESTIONÁRIO

Respostas: 26

	Concordo	Discordo	Sem Opinião
1 – Está contemplado um tempo em que há compatibilidade entre o horário da turma e do diretor de turma, para que possam reunir, sempre que necessário.	31%	39%	30%
2 – São realizadas assembleias de alunos/turma.	54%	15%	31%
3 - Têm-se intensificado atividades que promovem o saber ser e o saber estar, em todas as disciplinas.	50%	4%	46%
4 – Têm-se realizado ações/reuniões de sensibilização para encarregados de educação.	31%	27%	42%

➤ Sugestões apresentadas pelos inquiridos:

- Tem que existir uma hora compatível entre o DT e os alunos, marcada no horário do professor.
- Afixar/salientar as principais normas de atuação em diferentes locais da escola, por ex.
- Reuniões entre os Delegados de Turma/Subdelegados de Turma ou outro aluno da turma escolhido e um elemento da Direção para proporem propostas de atividades a realizar na escola ou fora.
- É muito importante, no futuro, marcar uma hora comum para facilitar a realização de Assembleias de Turma, entre outros assuntos.

➤ Análise de resultados:

Relativamente ao ponto 4 considera-se cumprido, uma vez que foram feitas reuniões com todos os encarregados de educação, no início do ano letivo e no final do 1.º semestre.

✓ Aspetos a melhorar:

1 – Está contemplado um tempo em que há compatibilidade entre o horário da turma e do diretor de turma, para que possam reunir, sempre que necessário.

✓ Sugere-se:

- Relativamente ao ponto 1, este assunto deverá ser discutido de forma mais aprofundada pelas lideranças intermédias, nomeadamente no que diz respeito à marcação ou não, no horário do DT e dos alunos de uma hora, para reunirem presencialmente ou online.
- Reuniões entre os Delegados/ Subdelegados de Turma e um elemento da Direção para dar conhecimento de problemas da turma/escola.
- Afixação das normas de atuação nos diferentes locais da escola.

* Indisciplina na Branca

Inquiridos: 311 alunos 2.º e 3.º ciclos

Resultados do QUESTIONÁRIO

Respostas: 231

Numa população de 311 alunos(120- 2.º ciclo e 191 -3.º ciclo) , 80 alunos não responderam, correspondente a uma percentagem de 26% dos alunos.

➤ 1. Caraterização

ANO DE ESCOLARIDADE	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
PERCENTAGEM	17%	27%	19%	26%	11%

SEXO	Feminino	Masculino
PERCENTAGEM	48%	52%

➤ 2. Indisciplina

	SIM	NÃO
2.1. Neste ano letivo, já tiveste alguma repreensão oral/escrita ou participação de ocorrência disciplinar	13%	87%

2.2. Se respondeste **SIM** na questão anterior, indica o(s) motivo(s)

MOTIVOS	PERCENTAGEM
Perturbar o ambiente na sala de aula	58 %
Agressão verbal	3%
Agressão física	13%
Atitudes/gestos/comportamentos incorretos	7%
Utilização indevida do telemóvel na sala de aula	10%
Danificar instalações, equipamentos ou outro material/mobiliário da escola	3%
Outros motivos	23%

➤ **3. Estratégias aplicadas**

	SIM	NÃO
3.1. Na tua escola, achas que são utilizadas estratégias para combater a indisciplina?	74%	26%

3.2. Se respondeste **SIM** na **questão anterior** indica as referidas estratégias

ESTRATÉGIAS	PERCENTAGEM
Advertência	47%
Contacto com o Encarregado de Educação	77%
Saída da sala de aula para realizar uma atividade	43 %
Outras estratégias	9%

➤ **4. Medidas corretivas**

	SIM	NÃO
4.1. Consideras as medidas adotadas pela escola são as mais indicadas?	86%	14%

4.2. Se respondeste **NÃO** na **questão anterior**, justifica.

JUSTIFICAÇÕES
“Tem que haver desde cedo a gestão de emoção como disciplina na sala de aula.”
“Eu respondi não, porque se aplicaram as medidas referidas na pergunta 3.2 e não deram resultado (os alunos continuam a ter maus comportamentos) acho que haviam de aplicar medidas mais rígidas como:1 mês sem intervalo , um semestre a ajudar as funcionárias”

<p>“Na minha opinião a escola por vezes ignora o bullying pois vem disfarçado com brincadeira e só tomam medidas quando existem situações apenas de brincadeira pois o real bullying acontece quando ninguém vê, na minha opinião sendo os maiores causadores do bullying os alunos dos oitavos e nonos ano, que em vez de darem o exemplo metem-se com os mais novos, colocam músicas completamente absurdas fazendo o que bem entendem da vida sem ter o mínimo respeito pelos alunos, professores e funcionários. Eu ando nesta escola há dois anos, mesmo não sendo muito tempo eu já habituei-me com as brincadeiras de mau gosto que os mais velhos fazem, porém foi muito difícil conviver com essas "brincadeiras" quando não tinha amigos e sentia-me sozinha. Ocorreu muitas vezes eu ter crises de ansiedade por causa desses comentários e brincadeiras, por isso falei com alunos mais velhos e por favor leiam este texto para que eles possam a ficar a conhecer o que acontece com os outros alunos. Quando o bullying é de igual para igual não existe tanta tristeza porque todos nós já tivemos briguinhas de escola mas quando vem de alguém muito mais velho, grande e alto pode ser muito mais assustador levando a crises de ansiedade que ao início vão parecer inofensivas mas geram uma grande depressão a longo prazo. Falo por experiência própria pois vivi situações parecidas em outra escola.”</p>
<p>“Na minha opinião, a escola não adotou as medidas mais corretas, porque por mais que dizem que não há bullying, ele existe mas por vezes é ignorado. Os mais velhos(8º e 9º anos) que deviam dar exemplos, por vezes são os que mais fazem asneiras, como por exemplo: meter sempre a coluna no som máximo e as músicas não são bem propícias para ambiente escolar, metem-se com os mais novos(alguns, não todos) e etc. Por isso acho que as medidas não são as mais adequadas, porque se fossem não haveriam tais tipos de situações.”</p>
<p>“Porque devia ter mais vigilância”</p>
<p>“bem, acho que deviam dar mais consequências”</p>
<p>“Eu acho que os meninos vão continuar e não aprendem”</p>
<p>“eu disse que sim mas ha situações onde 2 alunos se portam mal e so um deles e castigado”</p>
<p>“Os alunos podem levar telemóvel para a escola e os meus pais já contaram-me a gravidade que isso pode vir a ter.”</p>
<p>“não ,pois há regras estúpidas que não fazem sentido existirem , como por exemplo levarem as mochilas que estão espalhadas nos cantos para a direção pois mesmo com essa regra eu continuo a velas nos cantos , sem cotar que colegas meus além de terem ficado preocupados de não saberem das mochilas e terem levado falta de material nas aulas , imaginem que dentro da mochila se encontre algo necessário para o aluno como por exemplo uma bomba para a asma e o aluno sente-se sem ar e necessita da bomba e vai á procura da mochila mas não a encontra”</p>
<p>“Não, pois acho que às vezes os professores tem muita piedade, o que não irá mudar o seu comportamento.”</p>
<p>“Não, pois acho que os alunos não levam os avisos a sério e que a escola devia contactar os encarregados de educação.”</p>
<p>“Acho que a escola adota poucas medidas para os alunos terem um comportamento exemplar dentro e fora do recinto escolar. Acho que a escola devia ser mais exigente e adotar novas medidas”</p>
<p>“Muitos não recebem mais do que repreensão oral e isso não muda nada”</p>
<p>“Muitas vezes a escola não resolve nada e isso é muito injusto pois algumas pessoas têm comportamentos errados e ninguém faz nada.”</p>

<p>“Bom em questão em alunos que merecem castigos , a escola não fazem nada e sim defendem o aluno que merece castigo, na minha turma acontece frequentemente e depois somos os culpados e ja estamos fartos de sempre defenderem a aluna a turma inteira está de acordo comigo porque ninguém tem coragem de dizer porque se nao leva com as culpas e isso é uma injustiça no caso queriamos que fizessem alguma coisa porque essa aluna não leva castigo e sim leva sempre a razão e quando tentamos falar algo a respeito disso às pessoas/professores não fazem nada a respeito e nós alunos da turma estamos fartos a respeito disso porque as participações desse ano são resumidamente por causa dessa pessoa desde que entrou na turma e eu falo por mim queria que pelo menos essa pessoa assumisse a culpa e não mentisse aos professores e mudasse essa atitude. Por que se mudasse ela seria bem melhor por que essas atitudes estão fazendo mal a turma , e frequentemente agressões verbais por causa dela e isso nao vai adiantar se não fizerem nada.”</p>
<p>“Porque uma advertência não vai resolver o respeito do estudante.”</p>
<p>“Auxiliares muito rígidas, não podemos fazer nada.”</p>
<p>“Às vezes os alunos inocentes são penalizados enquanto os alunos culpados não são penalizados como deveriam.”</p>
<p>“Porque se a escola falar com o encarregado de educação, depois o encarregado de educação pode falar com o filho e tentar resolver os problemas.”</p>
<p>“Acho que uma falta disciplinar não seria a melhor opção...mas também depende do comportamento do aluno/a...e se ele/a está arrependido/a com o comportamento dele/a”</p>

4.3. Como estudante que estratégias sugerias para combater a indisciplina na tua escola.

ESTRATÉGIAS
<p>“Proibir a violência e o instagram / Twitter”</p>
<p>“Pôr de castigo os alunos por exemplo mandá-lo para a biblioteca, tirar lhes o objeto que fez perturbar.”</p>
<p>“Conversar melhor com educando e ouvir o lado do mesmo, para não gerar mais confusões.”</p>
<p>“Acho que deviam aplicar as seguintes estratégias -1 mês sem intervalo , um semestre a ajudar as funcionárias , expulsão por uns dias da escola , trabalho comunitário dentro da escola ...”</p>
<p>“Haver mais atividades com psicólogos, trabalhos sobre bullying, ansiedade, depressão e outros tipos de problemas psicológicos.”</p>
<p>“Sugiro que quando os professores ameaçam que o façam porque na minha turma muitos não têm respeito porque os professores ameaçam e ameaçam mas nunca os fazem perceber o erro.”</p>
<p>“Na minha opinião, as estratégias que a escola adotou até agora para combater a indisciplina são boas. Gostaria de acrescentar que os alunos indisciplinados deveriam fazer tarefas como ficar a estudar na biblioteca durante as horas livres ou colaborar noutras tarefas se fossem chamados à atenção várias vezes (3 por exemplo) em vez de tomar uma medida tão drástica (participação disciplinar) sem necessidade.”</p>

“Acho que devia haver mais castigos para os alunos mal comportados que perturbam as aulas, pois há pessoas que querem aprender e não conseguem por culpa deles”
“Talvez, uma reunião com delegados e subdelegados, porque cada um sabe o que se passa em suas turmas. Tendo clareza da situação será mais fácil de resolver.”
“Falar com a/o DT mais o encarregado de educação.”
“Os alunos terem mais respeito pelos professores e funcionárias (devia ser aplicado um castigo a quem não cumprir)”
“Sugiro que os alunos indisciplinados devam ser punidos com medidas mais duras, porque o comportamento, nestas situações não muda. A escola devia ter mais medidas para incentivar os alunos e não ao contrário.”
“Mais vigilância e cuidado nos intervalos”
“Expulsar/suspender alunos que criam conflitos físicos, haver consequências para bullying.”
“Levar a direção e castigar como retirar os intervalos e advertências e participações”
“Falar nas reuniões”
“Mais rigidez nas participações disciplinares.”
“Acho que para certos alunos deviam dar castigos mais rígidos, pois alguns mesmo sendo castigados não aprendem”
“Os telemóveis numa caixa”
“Contactar com os E.E. e por vezes com a escola segura.”
“Terapia em conjunto com os prejudicados para resolver o problema em conjunto de forma calma.”
“Ir á direção”
“Mandar o aluno sair da sala para pensar no que fez.”
“Uma coisa que eu sugeria como estudante era que se determinado aluno fizesse pelo menos 3 indisciplinas, esse aluno deveria receber uma suspensão de pelo menos uma semana.”
“quando uma pessoa descompre muitas regras tem de ter uma participação disciplinar”
“Cada vez que uma pessoa não cumpre as regras fazer uma participação ou se for na sala de aula pôr o aluno fora da sala e dar uma falta.”
“não dizer palavrões, não gritar com os outros, ser amigo de todos, etc.”
“castigalos-darem trabalho extra”
“Sair da sala e fazer tarefas na biblioteca, ligar ao encarregado de educação ou faltas injustificadas”
“não consigo responder a pergunta”
“Reuniões online”
“Andar no psicólogo.”

➤ **Análise de resultados**

De acordo com os resultados do inquérito, verifica-se que:

- 13% dos alunos referiram ter sido alvo de repreensão oral/escrita ou participação de ocorrência disciplinar.
- 74% dos alunos consideram que são utilizadas estratégias para combater a indisciplina.
- 86% dos alunos consideram as medidas adotadas pela escola são as mais indicadas.

Entre as **estratégias sugeridas pelos alunos** para combater a indisciplina na escola, foram referidas as seguintes que se consideram pertinentes:

- Os telemóveis numa caixa;
- Talvez, uma reunião com delegados e subdelegados, porque cada um sabe o que se passa em suas turmas. Tendo clareza da situação será mais fácil de resolver;
- Haver mais atividades com psicólogos, trabalhos sobre bullying, ansiedade, depressão e outros tipos de problemas psicológicos;
- Sugestões de mais medidas corretivas/sancionatórias tais como, um mês sem intervalo, um semestre a ajudar as funcionárias, trabalho comunitário dentro da escola, suspensão por uns dias da escola.

Branca, 26 de abril de 2024

A Equipa do Observatório da Qualidade

Cristina Nogueira
Isabel Brás
Isabel Martinho
Leonor Rodrigues
Vítor Castro

